



20º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PERÍODO AVALIATÓRIO

01 de outubro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

VICE GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Mateus Simões de Almeida

SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

Rogério Greco

SUBSECRETÁRIO DE PREVENÇÃO SOCIAL À CRIMINALIDADE

Matuzail Martins da Cruz

ELABORAÇÃO:

COMISSÃO DE MONITORAMENTO

Gleysiane Freire Diniz – Supervisora do Contrato de Gestão

Luísa de Paulo Longuinho – Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão

Beatriz Barbosa Pena Camargo – Representante da unidade jurídica do OEP

Marcus da Silva Resende – Representante da unidade financeira do OEP

ASSESSORIA DE GABINETE E DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Anna Carolina Marotta de Oliveira Menezes

SUPERINTENDÊNCIA DE PREVENÇÃO SOCIAL À CRIMINALIDADE

Flávia Cristina Silva Mendes

DIRETORIA DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO SOCIAL À CRIMINALIDADE PARA A JUVENTUDE

Michelle Gangana Duarte

Vanessa Serva Maciel Golgher

DIRETORIA DE POLÍTICAS COMUNITÁRIAS E MUNICIPAIS DE PREVENÇÃO SOCIAL À CRIMINALIDADE

Tatiane Carvalho Maia Lobenwein

Cristiane Pereira Gabriel Brum

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PENAIAS DE PREVENÇÃO SOCIAL À CRIMINALIDADE

Fabiana Dias dos Santos da Silva

DIRETORIA DE ALTERNATIVAS PENAIAS E ATENÇÃO ÀS PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL

Karolina Adrienne Silva Oliveira

Jéssica Marina Diniz Borges

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	5
2.1. Detalhamento dos resultados alcançados	9
Área Temática 1 – Programa Mediação de Conflitos	9
Área Temática 2 – Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	13
Área Temática 3 – Programa Se Liga	16
Área Temática 4 – Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais – CEAPA.....	18
Área Temática 5 – Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – PrEsp	29
Área Temática 6 – Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência	35
Área Temática 7 – Programa Selo Prevenção Minas.....	41
Área Temática 8 – Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	46
Área Temática 9 – Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	51
Área Temática 10 – Gestão da Parceria.....	52
3. COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS	53
3.1. Detalhamento da realização dos produtos	53
4. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	57
4.1. Análise das receitas e despesas do período	63
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento (RM) visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão (CG) nº 02/2019, no período de 01/10/2023 a 31/12/2023 (20º Período Avaliatório – PA), com o objetivo de avaliar os resultados apresentados pelo Instituto Elo por meio do Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e dos Relatórios Gerenciais Financeiros (RGFs).

Em atendimento ao art. 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao art. 52 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste documento o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução da política pública. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como a devida análise das mesmas.

Para a elaboração deste relatório, a Comissão de Monitoramento contou com as contribuições dos servidores da Subsecretaria de Prevenção Social à Criminalidade (SUPEC), que possuem informações qualificadas da execução dos programas que compõem a Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, objeto do Contrato de Gestão nº 02/2019 (CG).

O 20º Período Avaliatório do CG nº 02/2019 marca o fim do ano de 2023, que foi avaliado positivamente tanto pela SUPEC quanto pela Organização Social (OS), o que fica evidenciado pelos resultados apresentados. As metas para este trimestre foram revisadas a partir da celebração do VIII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2019, haja vista que para alguns indicadores os resultados estavam expressivamente acima das metas pactuadas. Além disso, foram realizadas as retificações necessárias, particularmente do indicador 8.3, cujas metas não estavam coerentes com a redação do indicador, bem como da redação do título dos indicadores da Área Temática 6 - Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência.

A celebração do VIII Termo Aditivo em dezembro de 2023 merece destaque, posto que a construção do instrumento jurídico demandou dedicação ao longo de todo o ano por parte da SUPEC, especialmente da Supervisão do Contrato de Gestão, do Instituto Elo, por meio do Diretor-Geral e seus respectivos Gerentes. Foram repensadas e reformatadas as responsabilidades previstas para o Estado e para a OS e, com isso, para o ano de 2024 estão em andamento mudanças nos processos da gestão estrutural e patrimonial das Unidades de Prevenção à Criminalidade, conforme pactuado no novo Programa de Trabalho para 2024.

Antes de iniciar à análise das metas e resultados alcançados, importante mencionar os principais produtos e ações entregues neste período, conforme também indicado no RGR, ou seja, a realização do Seminário do Programa Se Liga, com o tema *“O egresso e a rede de proteção social: reflexões sobre as articulações, possibilidades e desafios”*, que reuniu mais de 178 participantes de diversas instituições estratégicas para a implementação do programa; a entrega da Pesquisa de Recorrência Prisional de Egressos do Sistema Prisional acompanhados pelo PrEsp; e a entrega do instrumento de Business Intelligence (BI) voltado ao aprimoramento da gestão e produção de relatórios analíticos com informações dos Programas de Prevenção à Criminalidade.

Também são destaques as ações do projeto “É na Base” que seguem acentuando os atendimentos do Programa Mediação de Conflitos, os projetos comunitários e ações realizados com base no Calendário de Direitos Humanos, como “21 dias de Ativismo: pelo fim da violência contra a mulher” e “Outubro Prateado - Mês de valorização da pessoas Idosa”; a formatura do Curso de Eletricista Predial do público atendido pelos programas CEAPA e PrEsp de Belo Horizonte e Região Metropolitana da capital; a conclusão do curso de Operador de Empilhadeira em Uberaba (Projeto inSERir) realizado em parceria com a Vara de Execuções Penais, com recurso de penas pecuniárias; a realização pelo programa Selo Prevenção Minas do Fórum Multiterritorial em Patos de Minas no mês de dezembro, e alcance do marco de ações presenciais realizadas em todos os 23 municípios da RISP 10; e, por último, no âmbito do Programa Fica Vivo!, a participação dos

gestores e de profissionais da SUPEC no Seminário realizado pela Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – “Prevenção de Homicídios e metodologia GEPAR”.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Antes de analisar o quadro de indicadores, cumpre esclarecer que as alterações realizadas no Programa de Trabalho previsto no VIII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2019 envolveram a adequação das metas dos indicadores do 20º Período Avaliatório, bem como a correção da redação de alguns deles.

Tal necessidade já havia sido percebida em períodos avaliatórios anteriores, como é possível visualizar nos Relatórios de Monitoramento e de Avaliação precedentes, porém, com o Termo Aditivo em tramitação, a SUPEC e a OS optaram por aguardar a formalização do instrumento para contemplar tais alterações. A revisão se deu, sobretudo, pela percepção de que muitas das metas pactuadas estavam muito aquém dos resultados efetivamente entregues pelos programas. Como a maioria dos indicadores tem a perspectiva acumulada ao longo do ano, foi possível realizar essa revisão sem maiores prejuízos, adequando a meta mensal (utilizada para calcular a meta do trimestre e, conseqüentemente, a meta acumulada). Em determinados momentos do Relatório, as análises dos indicadores contemplarão essas mudanças, devendo ser esclarecido que a meta mensal e trimestral (dos meses de outubro, novembro e dezembro) para cada indicador é diferente da meta do período avaliatório, que para muitos casos contempla o acumulado de todo o ano.

Ainda no que se refere aos resultados de indicadores apresentados, cabe destacar a correção realizada pela Assessoria de Gestão da Informação da SUPEC:

Para os Indicadores 1.1 e 1.2: há uma pequena divergência dos dados de dezembro da UPC Turmalina, devido ao registro duplicado de uma pessoa, que havia gerado um atendimento a mais. Assim, o número correto do indicador 1.1 é 320 para a UPC Turmalina e 3.504 no total do mês de dezembro, impactando ligeiramente, portanto, no total acumulado para o indicador 1.1 que tem como resultado 56.834 atendimentos, e não 56.835. Para o indicador 1.2, o total do mês de dezembro é 126 para a UPC Turmalina e 1.582 no total, não havendo, contudo, divergência na média calculada para o período avaliatório, que se mantém sendo 2017.

Para os Indicadores 5.1 e 5.2: há uma pequena divergência na soma dos dados. A soma correta dos atendimentos de dezembro (indicador 5.1) é 1.671, e não 1.670. No indicador 5.2, a soma correta da variável “nº total de atendimentos de egressos” do PA é 3.585, e não 3.584. Todavia, os valores do quadro de indicadores estão corretos.

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					20º Período Avaliatório Out/2023 a Dez/2023	
1		1.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5	• 53.000 •	• 56.834 •
		1.2	Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5	• 1.900 •	• 2.017 •
		1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4	• 13.200 •	• 13.469 •
2		2.1	Média mensal de encontros de Oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4	• 3.040 •	• 3.284 •
		2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5	• 8.640 •	• 8.854 •
		2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5	• 105.153 •	• 114.549 •
		2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4	• 641 •	• 678 •
3		3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	5	• 3.060 •	• 2.862 •
		3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	5	• 1230 •	• 1.378 •
		3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	4	• 1.080 •	• 1.080 •

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					20º Período Avaliatório Out/2023 a Dez/2023	
4		4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5	• 72.900 •	• 78.594 •
		4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial	5	• 74% •	• 77% •
		4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4	• 4.125 •	• 4.162 •
5		5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	5	• 23.544 •	• 22.968 •
		5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório	5	• 78% •	• 84% •
		5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4	• 1.896 •	• 2.068 •
6	 Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência	6.1	Número acumulado de Encontros de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher executados	2	• 180 •	• 154 •
		6.2	Número acumulado de atendimentos de prevenção e enfrentamento a violências e violações contra a mulher e responsabilização de homens autores de violência contra a mulher	3	• 4.470 •	• 7.086 •
		6.3	Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal	3	• 1.170 •	• 1.189 •

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					20º Período Avaliatório Out/2023 a Dez/2023	
7		7.1	Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas	2	• 450 •	• 676 •
		7.2	Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas	2	• 990 •	• 1.272 •
		7.3	Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas	2	• 455 •	• 850 •
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.1	Número de acumulado de supervisões da gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	1	• 364 •	• 387 •
		8.2	Número de acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes Técnicas dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade	1	• 812 •	• 857 •
		8.3	Número acumulado de capacitações realizadas pela supervisão metodológica e da supervisão da gestão	1	• 180 •	• 164 •
		8.4	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	1	• 15 •	• 8,3 •
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.1	Número de Relatórios Analíticos das UPCs de base territorial	3	• 32 •	• 32 •
		9.2	Número de relatórios de gestão dos Programas de Prevenção à Criminalidade	3	• 9 •	• 9 •
10	Gestão da Parceria	10.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1	• 100% •	• 100% •
		10.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1	• 100% •	

2.1. Detalhamento dos resultados alcançados

Área Temática 1 – Programa Mediação de Conflitos

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
53.000	56.835	107%

Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
1.900	2.017	106%

Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
13.200	13.469	102%

A Diretoria de Políticas Comunitárias e Municipais de Prevenção Social à Criminalidade (DCM) corrobora com a leitura apresentada pela OS considerando o ajuste realizado nas metas por meio do VIII Termo Aditivo. Cabe ressaltar que os resultados acumulados dos indicadores 1.1, 1.2 e 1.3, conforme pactuado para o Período Avaliatório, ultrapassaram, respectivamente, em 7%, 6% e 2% a meta pactuada.

Em relação ao indicador 1.1 - número acumulado de atendimentos, enfatizam-se estratégias desenvolvidas pela DCM que geraram resultados na prevenção e no enfrentamento aos fenômenos de violência, com o foco no envolvimento comunitário. Cabe mencionar, a título de fechamento do ano, a importância do projeto institucional “É na base”, que ocorreu de forma ativa no mês de março e pontualmente durante os meses subsequentes, provocando um aumento significativo em todos os indicadores. O projeto, como já tratado em outros relatórios, foi construído a partir da Lei Federal 14.164/21 que institui a semana escolar de combate à violência contra mulher, abrindo um importante pressuposto para as articulações com as escolas, e terá continuidade no próximo ano, havendo a expectativa de ampliação de atendimentos a outras escolas e públicos, resultando na construção de novas ações.

Outro exemplo é o Calendário Temático de datas comemorativas relevantes que orientam possíveis construções nos territórios e fomento ao diálogo junto à rede comunitária. Dentre as várias ações subsidiadas por esse material, ressalta-se os “21 Dias De Ativismo Pelo Fim Da Violência Contra As Mulheres”, com ações realizadas entre os dias 20 de novembro a 10 de dezembro. Durante esse período, projetos de prevenção foram planejados e executados por algumas equipes de forma inventiva e estratégica, contemplando diferentes públicos e faixas etárias.



Ações 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres – Equipes das UPCs Ressaca e Via Colégio

Destaca-se, ainda, a prática de atendimento em oficinas como importante aliada nos resultados obtidos. Essa percepção é evidente na forma numérica, mas também qualitativamente no protagonismo dasicineiras no desenvolvimento de estratégias de prevenção e enfrentamento às diversas violências que perpassam a vida das participantes das oficinas, bem como no relato das atendidas. **Em 2024, quanto à implantação de oficinas em todas as UPCs, a expectativa é de um acompanhamento mais qualitativo dos resultados, devendo a OS estar mais atenta às peculiaridades das oficinas dentro do Programa Mediação de Conflitos.**



Oficina Plantando Afeto | Equipe da UPC Taquaril

Os atendimentos individuais, por sua vez, correspondem a 30,6% dos resultados, sendo a segunda maior modalidade na entrega desse indicador. A Diretoria e Supervisão Metodológica investiram, durante o ano, no conhecimento dos analistas e da gestão social, visando qualificar cada vez mais os atendimentos a partir de Encontros de Formação com temáticas que dialogavam com as demandas apresentadas nos territórios.

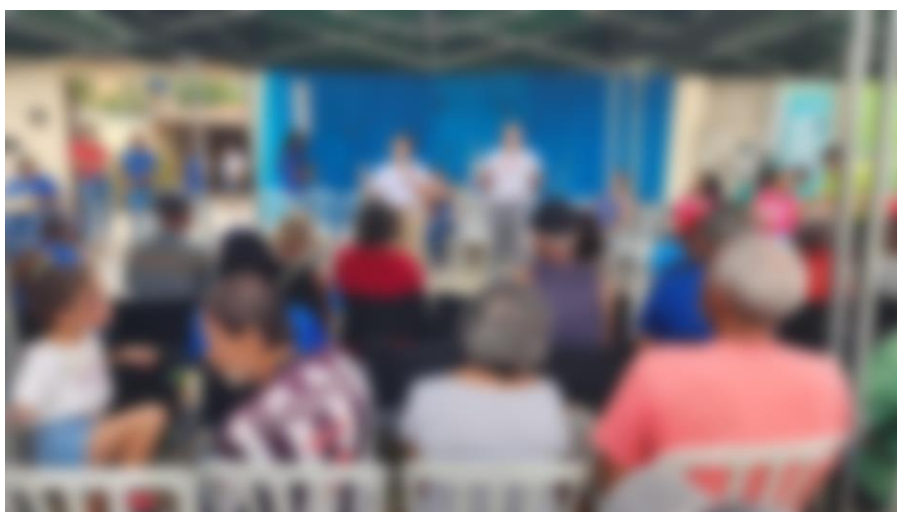


Encontro de formação | “População em situação de rua e saúde mental: contribuições para o trabalho no território” | 06/12/2023

Ainda em relação à qualificação, destacam-se os materiais de divulgação construídos pela Comissão de Comunicação do Programa, entregues nos formatos impresso e virtual para as equipes com a finalidade de facilitar a divulgação, propagar a apresentação e conhecimento do PMC. Acredita-se que esses materiais continuarão impactando positivamente na aproximação com os moradores e assim, nos indicadores, uma vez que o seu conteúdo foi pensado para possibilitar uma comunicação mais próxima e assertiva com o território.

Em relação ao **indicador 1.2 - média mensal de pessoas atendidas**, o PMC apresentou um resultado satisfatório ainda que a meta tenha se alterado para 1.900 pessoas atendidas em média. Embora o resultado seja um pouco menor que o do trimestre anterior, o programa cumpriu ao atender 2.017 pessoas em média.

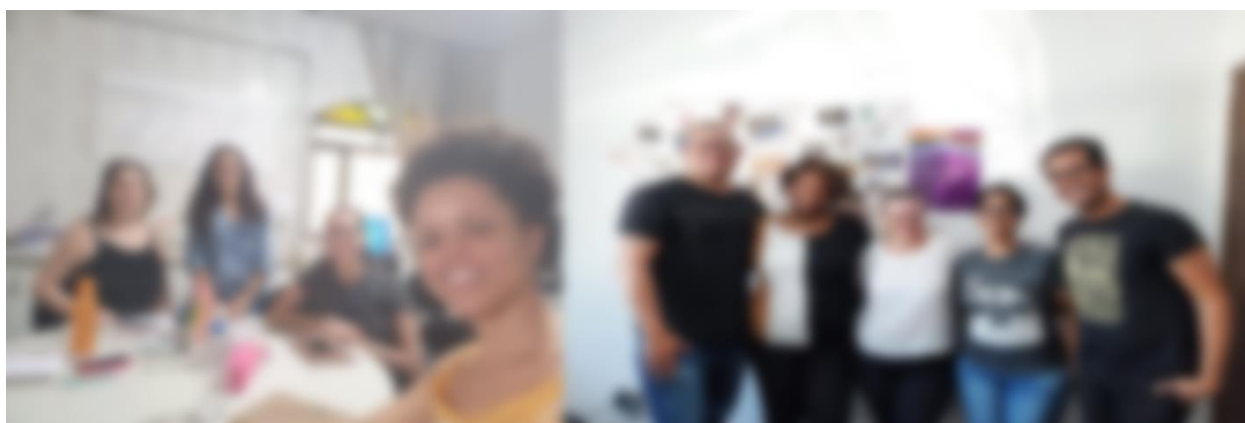
Pensando em aumentar a capilaridade do programa, a DCM junto à Supervisão Metodológica da OS, ao longo do ano investiram nos espaços das Comissões Metodológica e de Comunicação, estimulando diálogos, reflexões e construções que tocassem as práticas de Mediação Comunitária e Comunicação Comunitária, conceitos basilares do trabalho. Espera-se que o investimento reverbere nos territórios de forma a possibilitar a aproximação do PMC a grupos e moradores até então não alcançados pelo programa.



Novembro Azul: Saúde do Homem e Construção de Masculinidade | Equipe da UPC Veneza | 30/11/2023

Já em relação ao indicador **1.3 - ações junto às redes de proteção social**, o PMC alcançou o resultado global anual, porém, no 20º período avaliatório, o produzido não foi suficiente para alcançar a meta do período em destaque, já que, como dito, houve um considerável aumento das metas com o objetivo de readequação dos resultados obtidos durante o ano.

Em uma análise geral, fica evidente o crescente investimento das equipes no diálogo e construções com os atores da rede. Como forma de potencializar e provocar o tecer da rede, a DCM tem estado mais próxima das equipes por meio do “Diálogos Estratégicos de Rede”. No decorrer do ano, todas as equipes foram chamadas para esse espaço, sendo possível identificar os entraves, construir estratégias e encaminhamentos que contribuirão para o planejamento das ações em 2024.



Diálogos Estratégicos de Rede com as equipes das UPCs PTB e Ribeiro de Abreu

A DCM corrobora com a OS quanto aos exitosos resultados no trato com a rede parceira, posto ser premissa para o desenvolvimento do trabalho do PMC. Entretanto, **pontua a necessidade do fortalecimento das equipes em levantar pautas das dinâmicas criminais nos espaços da rede, assim como nos diálogos cotidianos com esses atores.** Observa-se que as equipes são altamente solícitas para atender às diversas demandas da rede, porém, há uma limitada iniciativa em provocar discussões sobre as pautas que tocam o programa.

Também compactua com a análise quanto à **necessidade de menor investimento das equipes em espaços que não compõem o escopo prioritário de atuação do PMC.** Assim sendo, faz-se necessário um **acompanhamento por parte da OS para o redirecionamento das equipes técnicas nos diálogos mais centrados nos moradores.**

Por fim, destacam-se os seguintes apontamentos orientadores à OS:

- Ainda que seja reconhecida a importância do projeto institucional “É na Base”, no que se refere ao aumento da capilaridade do programa e impacto nos indicadores, **orienta-se provocar as equipes a construir outras intervenções com esse público.** Diante dos exitosos resultados e aproximação com a comunidade escolar, essas equipes têm recursos e informações necessárias para lançar outras propostas, que não se limitam ao “É na base”.
- Também é reconhecido o prestígio das oficinas no tocante ao fomento do capital social e construções de estratégias comunitárias para o enfrentamento às violências. Entretanto, percebe-se **pouco investimento das equipes em outras frentes de atuação, sendo necessária maior atenção a essa sinalização, por parte da OS.** Destaca-se a equipe da UPC do Palmital que, apesar do número expressivo de atendimentos em oficinas, ao longo do ano não registrou nenhum atendimento em Organização Comunitária, assim como no Morumbi, junto a outras equipes que apresentam a mesma situação.

- No ano de 2023 foram percebidos diversos desafios das equipes quanto ao registro do trabalho, dos atendimentos realizados, principalmente no entendimento da importância de fazê-los com cuidado e destreza, sob pena de interferir e trazer uma leitura errônea dos resultados produzidos pelo programa. Assim, **avalia-se como necessário um maior investimento junto às equipes no sobre a importância de efetuar um registro qualificado do trabalho, bem como dos impactos dessa produção no desenvolvimento da política pública.**

Área Temática 2 – Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
3.040	3.284	108%

Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
8.640	8.854	102,47%

Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
105.153	114.549	108,1%

Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
641	678	105,7%

Especificamente sobre os resultados alcançados pelo Programa Fica Vivo!, a Diretoria de Políticas de Prevenção Social à Criminalidade para a Juventude – DPJU – considera essencial a análise do contexto apresentada pela OS. Os resultados atuais são reflexos de um longo e árduo trabalho da SUPEC e do Instituto ELO, precipuamente dos profissionais que atuam na ponta. Apenas a título de agregar informação, cabe dizer, ainda em uma perspectiva analítica, que o ano em questão contou com significativa rotatividade de profissionais no Programa, mas, ainda assim, fecha-se o 20º PA com as metas alcançadas, o que aponta para um contínuo trabalho de manutenção do planejamento das ações com todos os envolvidos.

No que se refere ao **indicador 2.1 - média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**, assim como no PA anterior, merece destaque os avanços alcançados no referido indicador pelas UPCs Bom Jardim/Esperança em Ipatinga, Jardim das Alterosas em Betim e Minas Caixa na

capital que, por serem unidades que retomaram os atendimentos recentemente, vem em uma importante crescente nos números, o que aponta para os investimentos dos atores envolvidos na identificação e implantação de oficinas estratégicas nesses territórios.

Acerca do **indicador 2.2 - média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**, a DPJU coaduna com todos os elementos destacados pela OS, sem qualquer incremento, discordância ou consideração.

Para o **indicador 2.3 - número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**, também não foi realizada pela DPJU nenhuma complementação às informações apresentadas pela OS, consideradas extremamente qualificadas.

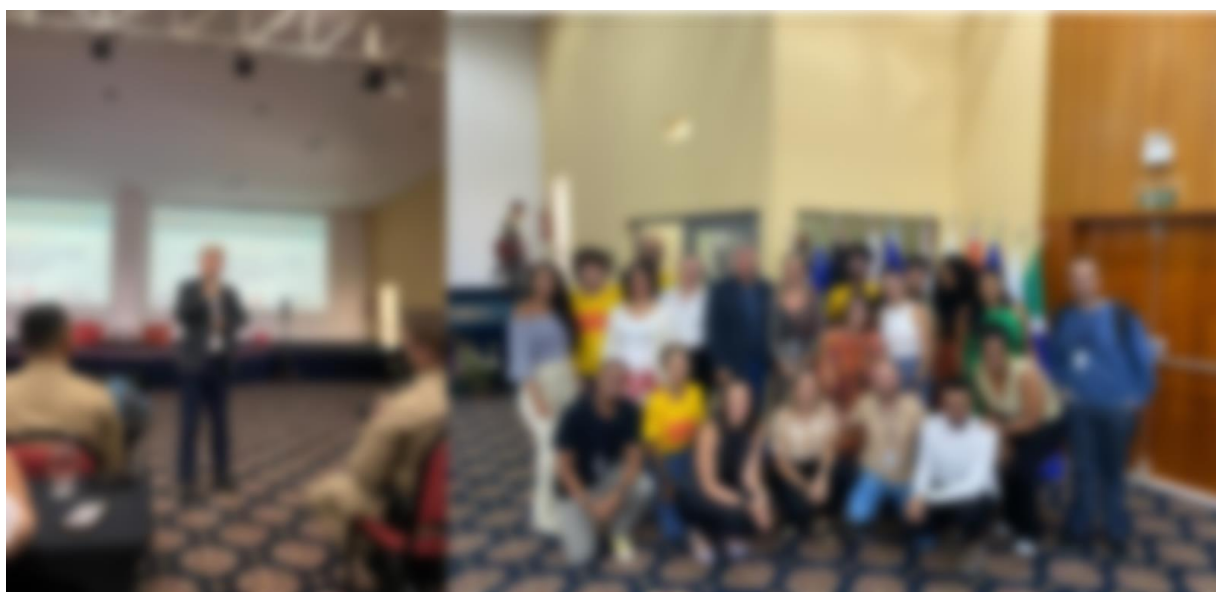
Sobre a análise do **indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**, a título de elucidação, a sigla GEPAR significa Grupo Especial de Patrulhamento em Áreas de Risco e não Grupo de Intervenção Estratégica em Áreas de Risco. Esclarecemos que Grupo de Intervenção Estratégica (GIE) e GEPAR são ações distintas. Ainda para fins de correção, as reuniões preparatórias para o GIE ocorrem, quase sempre, nos dias que antecedem a reunião e não no dia da reunião do GIE, conforme descrito.

Para qualificação das análises descritas no RGR em questão, e em complemento às informações já citadas na introdução deste RM, no mês de novembro de 2023, a Política de Prevenção Social à Criminalidade, representada por profissionais da SUPEC e por gestores sociais das UPCs de abrangência territorial do estado, estiveram presentes no Seminário “Prevenção de Homicídios e Metodologia GEPAR”, ocorrido entre os dias 26 e 29 no Hotel Tauá, no município de Caeté. O evento contou com palestras de várias referências na temática em âmbito nacional e internacional, e com o Subsecretário de Prevenção Social à Criminalidade e o Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública.





Seminário “Prevenção de Homicídios e Metdologia GEPAR”



Participação da equipe no Seminário “Prevenção de Homicídios e Metdologia GEPAR”

Acredita-se que a participação dos gestores e gestoras no evento permitiu uma maior integração entre eles, com os policiais militares que compõem o GEPAR dos territórios de referência e com os demais, além da ampliação de conhecimento e análises críticas em torno do fenômeno em questão. A participação ainda reforça a parceria com a PMMG, ampliando as construções no âmbito das ações compartilhadas em prol da prevenção social à criminalidade.

Área Temática 3 – Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
3.060	2.862	93,5%

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
1230	1.378	112%

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
1.080	1.080	100%

O Período Avaliatório em questão foi muito relevante para o Programa Se Liga, haja vista os avanços percebidos no fortalecimento institucional, na magnitude da pauta no âmbito da SEJUSP e, sobretudo, no amadurecimento da parceria com a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo – SUASE – na ampliação da rede de proteção social e, de forma mais relevante, nos atendimentos ofertados. Espera-se que a realização do I Seminário do Programa Se Liga tenha desdobramentos positivos para o programa em seu trânsito com a rede parceria, sobretudo, com a comunidade socioeducativa.

Ademais, cabe mencionar o quanto a coesão da equipe de Belo Horizonte/Região Metropolitana/Central Mineira – BH/RM/CM, mediante redução da rotatividade dos membros, tem permitido um trabalho mais qualificado e linear. Quanto às mudanças na estrutura organizacional das Unidades Socioeducativas (mudanças, fechamentos) vale destacar que, ainda que tenha havido o fechamento de algumas unidades, Casa de Semiliberdade São João Batista a exemplo do mencionado no RGR, outras unidades serão abertas (tal como o Centro Socioeducativo de Contagem), o que poderá reequilibrar o quantitativo de unidades x analistas sociais do programa.

Quanto ao **indicador 3.1 - número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga**, a DPJU coaduna dos elementos indicados pela OS no RGR. A fim de agregar às análises sobre o não alcance da meta no referido indicador, a diretoria considera importante destacar:

- 1) análises quantitativas e qualitativas sobre os impactos da mudança de endereço da Unidade BH/RM/CM, haja vista os desafios e entraves iniciais encontrados na acessibilidade ao Edifício Malleta, onde se localiza a nova sede;
- 2) sobre a localização da Unidade da Zona da Mata, a DPJU e a SUPEC, de forma mais ampliada, têm buscado, com o apoio da gestão social, outro imóvel que melhor atenda às demandas metodológicas do Programa Se Liga. Espera-se que, com as ações desenvolvidas ao longo de 2023 e com o alcance das ações esperadas no tocante à infraestrutura das Unidades do Se Liga, a meta possa ser alcançada já no primeiro PA do ano de 2024.

Sobre o **indicador 3.2 - número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social**, para além dos elementos destacadas pela OS, a DPJU considera importante mencionar a participação do Programa Se Liga na reunião da Comissão de Propostas Pedagógicas do Fórum Permanente de Atendimento

Socioeducativo de BH. O evento contou com a composição de cinco grupos de trabalho, sendo o grupo 5 intitulado “Projeto de vida pós-medida e o Programa de Acompanhamento de Egressos”, no qual o programa participou da coordenação. Deste, foram retiradas ações que visem o fortalecimento das estratégias de atendimento ao público do programa. A título de ilustração, seguem algumas fotos do evento que ocorreu no Centro de Referência das Juventudes - CRJ:



Reunião da Comissão de Propostas Pedagógicas do Fórum Permanente de Atendimento Socioeducativo de BH

Por fim, sobre o **indicador 3.3 - número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas**, ainda que a meta tenha sido alcançada, considera-se importante destacar **os avanços e desafios encontrados com cada Unidade Socioeducativa, conforme foi apresentado no 20º RGR, de modo a subsidiar as construções estratégicas realizadas pela DPJU/SUPEC junto à Diretoria de Orientação Socioeducativa – DOS/SUASE**. Outro aspecto, é que, se outrora o maior desafio do programa Se Liga na UPC BH/RM/CM era a execução deste indicador, com a substituição de quase da totalidade da equipe, observa-se avanços consideráveis nesta ação. Espera-se que no próximo PA tais avanços se materializem no alcance da meta do indicador 3.1.

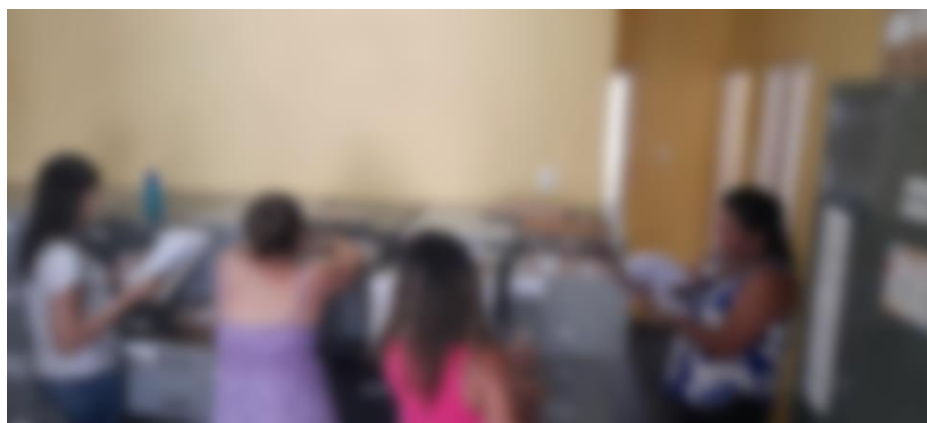
Área Temática 4 – Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais – CEAPA

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
72.900	78.594	107,8%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
74%	77%	104%

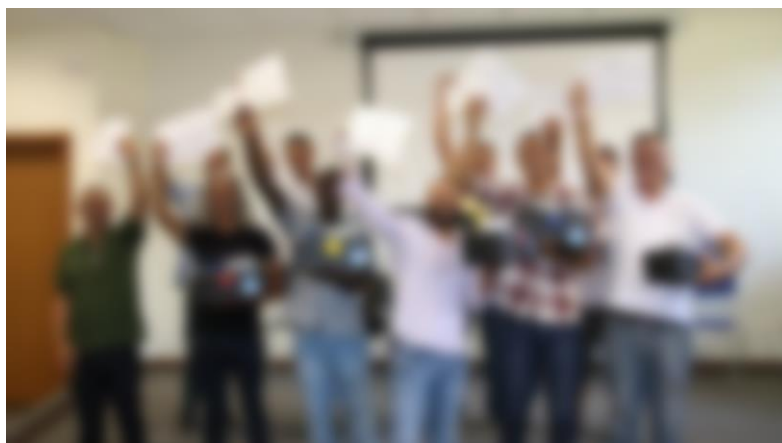
Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
4.125	4.162	100,8%

Como apontado pela OS, a Coordenação de Políticas Penais de Prevenção Social à Criminalidade orientou a realização de um “mutirão”, que se iniciou no mês de dezembro, objetivando intervenção e/ou monitoramento em todos os processos ativos no programa. Cabe acrescentar que tal orientação se fez necessária devido a identificação de casos represados sem intervenção, acompanhamento, monitoramento e/ou envio de respostas tempestivas ao Poder Judiciário. Como bem apontado no RGR, para que o mutirão apresente resultados positivos **o monitoramento deve permanecer, mensalmente, para todos os processos e público acompanhado pelo Programa.**



Dezembro/2023 – Mutirão UPC Betim

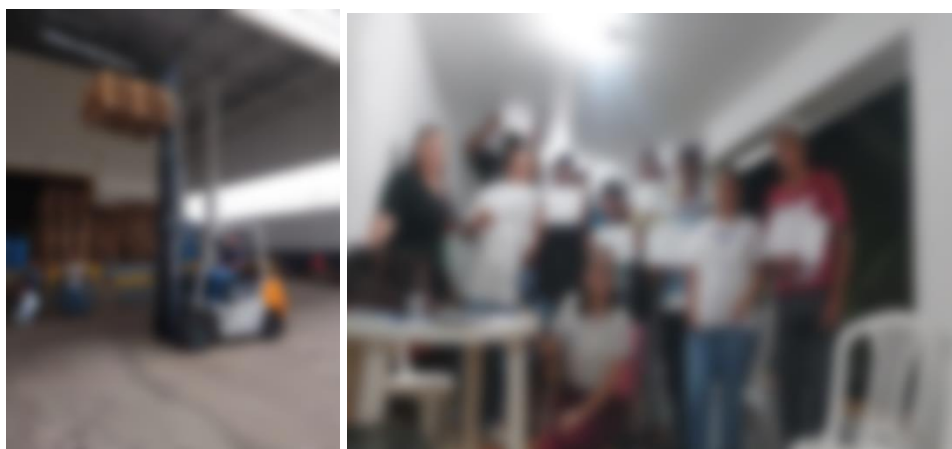
Ademais, neste último período avaliatório, iniciou-se o Curso de Eletricista Predial, realizado em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG. Durante a execução do curso as equipes dos programas CEAPA e PrEsp realizaram grupos reflexivos com os alunos e, em dezembro, ocorreu a formatura do referido curso.



Dezembro/2023 – Formatura Curso de Eletricista Predial

Além de uma cerimônia para a entrega dos certificados, foi possível a entrega de um “Kit ferramentas” para que os formandos tenham condições de iniciar o exercício da profissão. Ademais, em construção com a Diretoria do PrEsp, os concluintes foram encaminhados para uma entrevista de emprego através de uma parceria com uma construtora do município de Belo Horizonte.

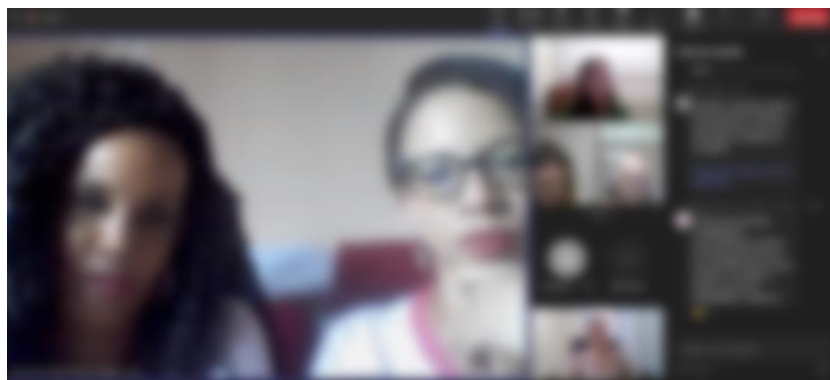
Conforme citado pela OS, outro exemplo de “Boas-práticas”, no que toca a cursos profissionalizantes, foi o “Projeto inSERir”, construído em parceria com a Vara de Execuções Penais de Uberaba, com o curso de Operador de Empilhadeira ofertado a partir de recurso de penas pecuniárias. Cabe mencionar que a equipe de Uberaba executou o referido projeto em um contexto de redução de equipe. A avaliação foi positiva, tanto por parte da equipe da UPC, quanto pelos próprios participantes do curso.



Outubro/2023 – Aula prática e encontro final “Projeto inSERir”

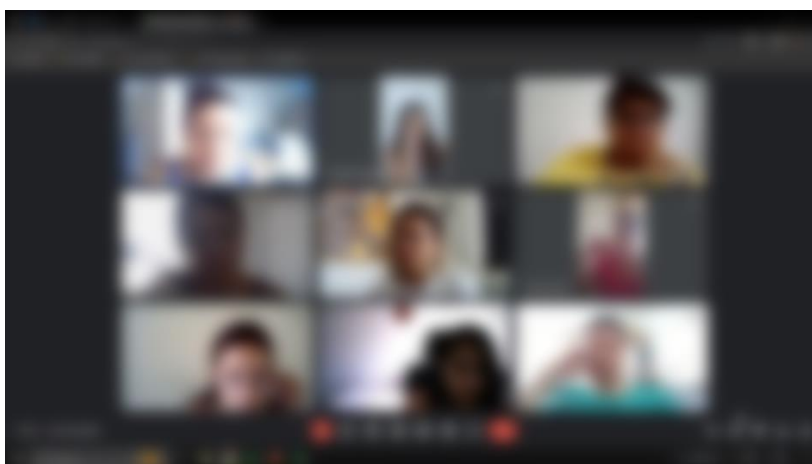
Nesse período avaliatório, novamente, as equipes do programa participaram de um espaço de aprimoramento técnico e de interlocução nacional sobre a pauta das alternativas penais: o II Seminário Nacional de Alternativas Penais, organizado pela Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN.

Como apontado no RGR, a Supervisão Metodológica da CEAPA participou como palestrante na Mesa 4 - Práticas de Acompanhamento em Alternativas Penais. Cabe incluir que o evento supracitado também contou com a participação, na condição de palestrante na Mesa 6 - O impacto da atuação em rede na responsabilização penal, da rede parceira “Ong Elos do Amor”, do Município de Ibirité.



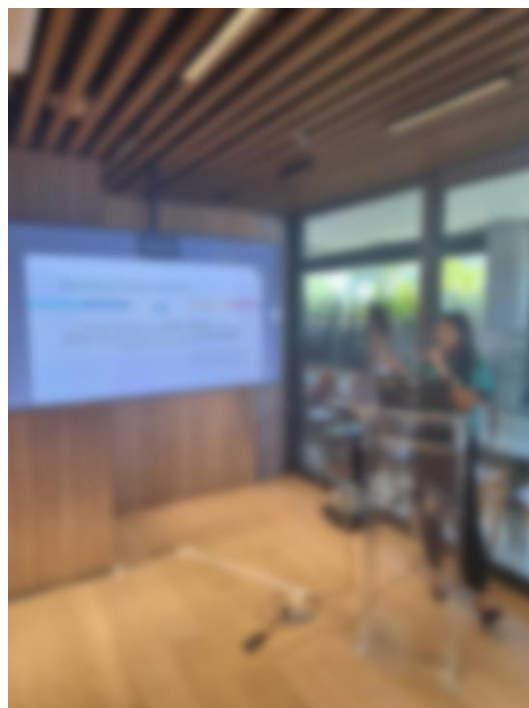
Dezembro/2023 – Mesa 6 II Seminário Nacional de Alternativas Penais

Conforme citado pela OS, a comissão de revisão do manual do programa seguiu com suas atividades e continuará no ano de 2024. No referido período avaliatório, novos analistas sociais, do interior e de Belo Horizonte, foram convidados para somar ainda mais nos espaços de produção.



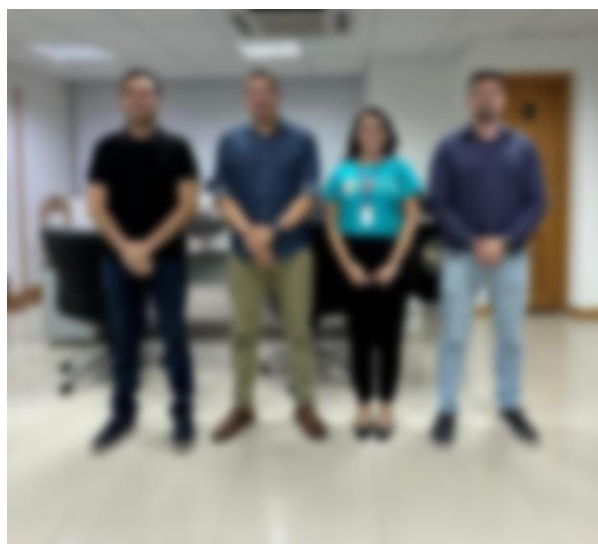
Dezembro/2023 – Reunião da Comissão do Manual

No mês de novembro, a Diretoria de Alternativas Penais – DAL – participou da Oficina Internacional de Prevenção e Respostas à Violência contra as Mulheres, organizada pelo Banco Mundial. Nesta ocasião foi apresentado o trabalho realizado pela Ceapa no que tange as “Ações de Responsabilização para homens autores de violência contra a mulher”, tendo sido o evento realizado em Brasília, contando com a comitiva da Zâmbia, país localizado na África Central.



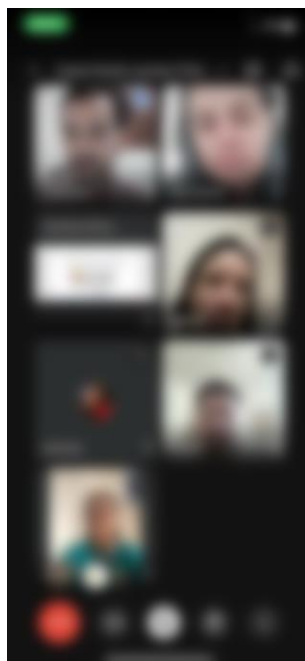
Novembro/2023 – Apresentação na Oficina Internacional de Prevenção e Respostas à Violência contra as Mulheres

Também em Brasília, foi realizada a apresentação do trabalho desenvolvido pela Ceapa para o Secretário de Administração Penitenciária do Distrito Federal e sua equipe.



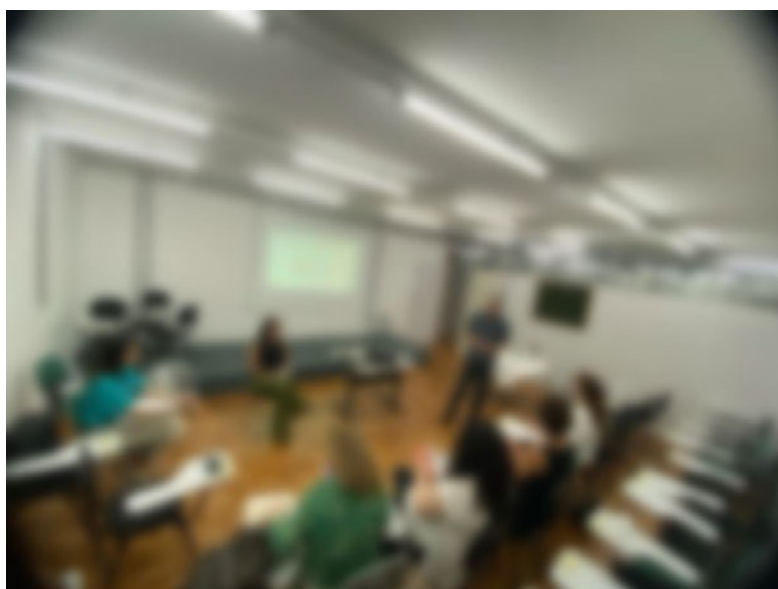
Novembro/2023 – Apresentação do programa Ceapa para Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal

A DAL prosseguiu com a articulação, iniciada no período avaliado anteriormente, com o Poder Judiciário da comarca de Pedro Leopoldo e, em dezembro, realizou a capacitação sobre os grupos de responsabilização para homens autores de violência contra mulheres para equipe técnica do referido município e de Confins.



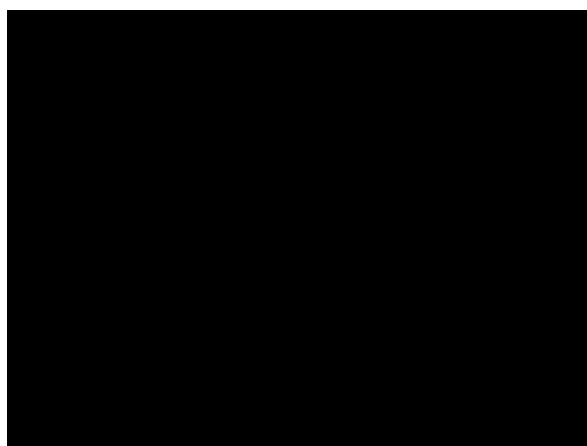
Dezembro/2023 – Capacitação sobre grupos de responsabilização para homens autores de violência contra a mulher

Outra ação de visibilidade no âmbito da CEAPA foi o recebimento de pesquisadoras da Argentina e de Portugal em intercâmbio com o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – CRISP – da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. A equipe foi recebida na Unidade Central de Belo Horizonte e foi feita a apresentação da metodologia, objetivos, ações e resultados do programa.



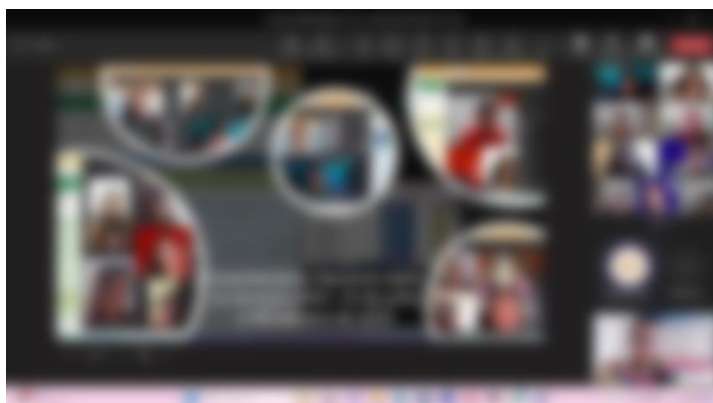
Outubro/2023 – Apresentação para pesquisadoras - UPC Belo Horizonte

Os indicadores e metas seguem sendo monitorados e acompanhados pela Diretoria de Alternativas Penais através de reuniões bimestrais com a gestão social, semanal com a supervisão metodológica, mensal com a supervisão da gestão e por meio das visitas *in loco* às UPCs.



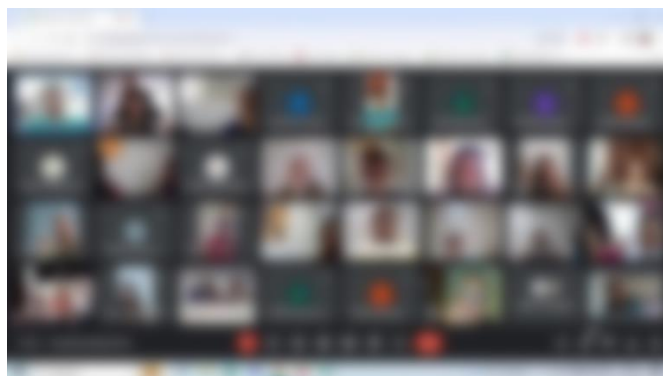
Dezembro/2023 – Visita UPC de Governador Valadares

Conforme citado no último relatório, em Belo Horizonte implantou-se o Serviço APEC - Serviço de Atenção as Pessoas Custodiadas. A equipe de analistas sociais continua sendo capacitada tanto pela DAL e supervisão metodológica, quanto em espaços promovidos pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ. A equipe já realizou 965 atendimentos após as audiências de custódia, que **seguem sem serem contabilizados nos indicadores**. Espera-se para o próximo ano a ampliação desse serviço em outros municípios, tais como Contagem e Uberlândia.



Novembro/2023 – Encontro metodológico com os serviços APEC's

Por fim, cabe citar que a DAL realizou uma reunião, com toda equipe do programa, para apresentação dos resultados obtidos em 2023 e as perspectivas/planejamento para o ano de 2024.

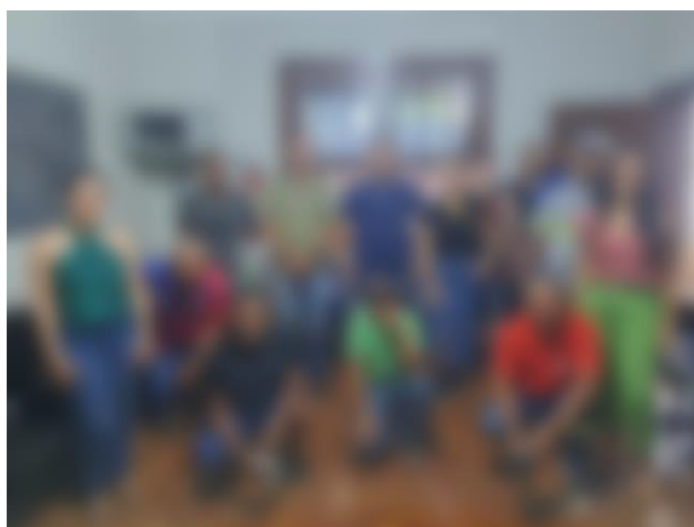


Dezembro/2023 – Reunião final do programa

Conforme destacado pela OS, as metas referentes a outubro, novembro e dezembro foram reajustadas com a celebração do VIII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Observa-se, pelo executado ao longo do ano, que o indicador 4.1 - Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA foi subestimado. Assim, com o ajuste realizado no 20º período avaliatório a meta de 27.000 mil atendimentos para o trimestre não foi alcançada – desempenho de 74%. Não obstante, considerando-se os atendimentos realizados, em suas diversas modalidades, cumulativamente durante todo o ano, observa-se a superação da meta.

Cabe mencionar que sem a realização do ajuste no referido trimestre a meta teria sido superada. Contudo, observa-se uma redução no número total de atendimentos se comparado ao período anterior, bem como uma redução em quatro das cinco modalidades de atendimento.

Como citado no RGR, somente nos atendimentos grupais de Projetos de Execução de Alternativa Penal – PEAP – observa-se um aumento considerável. Cabe acrescentar que o mês de dezembro apresenta o maior quantitativo realizado, tendo a execução do mutirão contribuído para esse aumento.



Novembro/2023 – PEAP Trânsito UPC Sete Lagoas

Destaca-se também, tal como apontado no RGR, que a equipe do programa, ao realizar os atendimentos, busca minimizar e/ou superar os riscos sociais e/ou criminais através da promoção de acesso a direitos. Assim, observa-se que, durante o ano, foram realizados 2.686 encaminhamentos para a rede de proteção social.

Encaminhamento para Rede de Proteção Social	
Especificação	Total
Acesso precário ou inexistente à rede de saúde	93
Acesso precário ou inexistente a benefícios	258
Acesso precário ou inexistente ao sistema de justiça	1.435
Escolaridade baixa ou inexistente/ Qualificação profissional baixa ou inexistente	108
Baixa renda/ desemprego	233
Conflitos	14
Envolvimento criminal	4
Necessidade de regularizar a documentação	160
Problemas relacionados à moradia	17
Situação de rua	48
Sofrimento mental	145

Uso abusivo de drogas	145
Vínculos familiares e/ou comunitários frágeis	12
Violências	14
Total	2.686

Observa-se ainda, que em todos os relatórios os atendimentos grupais possuem uma relevância, pois permitem qualificar as intervenções além de centrar esforços, contudo, ainda necessitam ser melhor desenvolvidos pelas equipes, principalmente na modalidade da Prestação de Serviços à Comunidade e Medida Cautelar. Assim, a orientação de intervenção grupal, com maior robustez, foi apresentada como diretriz para o planejamento das atividades no ano de 2024, inclusive, tal temática será contemplada nas capacitações promovidas pela supervisão metodológica.

Como apontado no 20º RGR, observa-se que as Ações de Responsabilização para homens autores de violência contra as mulheres está consolidado no programa, conforme orientações da DAL. Contudo, no que toca à consolidação, ainda é necessário avançar nas Medidas Cautelares. Assim, de acordo com a realidade de cada município, os gestores sociais têm sido orientados a iniciar – como em Divinópolis e Ipatinga – e/ou alicerçar o recebimento dessa modalidade de alternativa penal.

Novamente os municípios de Betim e Uberaba apresentam números superiores aos esperados. Reitera-se que o mutirão orientado pela Coordenação de Políticas Penais favoreceu essas duas unidades no que toca ao acúmulo de processos represados de períodos anteriores. Já no tocante os PEAPs, a DAL reuniu-se com a gestão dos referidos municípios e novamente reforçou a necessidade de execução via rede parceira. Com a efetivação dessas duas orientações, espera-se que os números fiquem dentro do esperado e não tão elevados como foi durante todo o ano de 2023.

Conforme apontado pela OS, a unidade de Belo Horizonte não alcançou integralmente a meta anual, contudo, chegou bem próximo ao desempenho de 98%.

A UPC de Divinópolis novamente não alcançou a meta pactuada. Conforme citado no último RM definiu-se um plano de ação para o período em análise. Em dezembro a DAL reuniu-se novamente com a gestão social para avaliação do referido plano. Observou-se a realização de algumas agendas que já impactam em um aumento nos atendimentos de inscrição e nas alternativas penais monitoradas, o que consequentemente reverberou em um aumento no número de atendimentos realizados se comparado ao mês anterior. Porém, ainda não foi possível reverter o cenário que se apresentou durante todo o ano. A gestão foi informada pelos parceiros que após a pactuação de novos fluxos só será possível identificar impacto na porta de entrada a partir de três meses, portanto, espera-se que a UPC de Divinópolis atinja a meta individual no próximo período avaliatório. A gestão social foi orientada a seguir com as agendas com o Poder Judiciário, além da realização de um encontro de rede.

A UPC de Varginha também permanece aquém da meta estabelecida, contudo, espera-se que no próximo período tal quadro seja revertido, pois, como apontado pela OS, já foi possível o recebimento do público das Medidas Protetivas de Urgência e Medidas Cautelares para as Ações de Responsabilização para homens no âmbito da Lei Maria da Penha. Em reunião com a gestão, realizada em dezembro, a DAL reforça a necessidade de sequência nas articulações com o Poder Judiciário para consolidação “da porta de entrada” do programa. Segue, ainda, a necessidade de iniciar o recebimento do público encaminhado pela Justiça Federal.

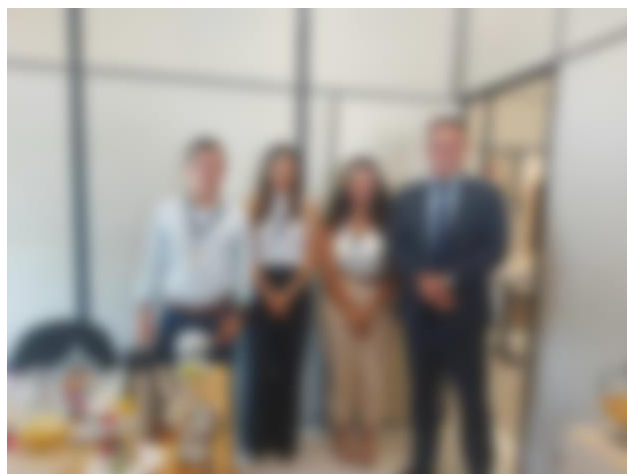
No indicador 4.2 - Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial, a meta estipulada foi alcançada e superada no período avaliado e no ano de 2023. Apesar do alcance, segue a necessidade de melhorar o desempenho principalmente na modalidade de Prestação de Serviços à Comunidade – modalidade com maior número de processos ativos em monitoramento. Embora as Penas Pecuniárias e as Medidas Cautelares apresentem resultados melhores, se comparado a PSC, também necessitam de um avanço no desempenho.

Assim como no indicador 4.1 observa-se um melhor resultado nas modalidades que os atendimentos grupais já estão mais consolidados. Portanto, **reitera-se a orientação de que todas as alternativas penais acompanhadas necessitam de intervenções oportunas e céleres**, intervenções estas que podem ser favorecidas pelas ações grupais, tanto com o público (atendimentos) quanto com a rede parceira (encontros), além do monitoramento mensal para todos os casos inscritos no programa. O referido direcionamento também foi repassado na reunião supracitada sobre o planejamento de 2024.

Como relatado pela OS, o mutirão viabilizou bons índices de cumprimento, principalmente para as modalidades dos Projetos de Execução e de Medidas Cautelares. Logo, expõe-se que processos de trabalho que contemplem monitoramento mensal e intervenções tempestivas e qualificadas favorecem resultados positivos nos três indicadores.

O município de Araguari mantém a entrega de resultados satisfatórios. Como consta no RGR espera-se a **coletivização dos atendimentos na modalidade de Medidas Cautelares**, o que favorecerá a manutenção dessa realidade, orientação esta apresentada na reunião realizada com gestão social no mês de novembro.

Em Belo Horizonte observa-se que o mutirão favoreceu o índice de cumprimento, conforme já mencionado anteriormente. Como apontado pela OS, ocorreu um número abundante de grupos, mas que só foi possível a execução devido a ajustes metodológicos, construídos conjuntamente com DAL e informado aos parceiros do Poder Judiciário.



**Dezembro/2023 – Reunião da gestão social da UPC Belo Horizonte com o Poder Judiciário
(Juizado Especial Criminal - JESP)**

Conforme mencionado pela OS, a UPC de Varginha passou a realizar baixas por descumprimento e mesmo assim conseguiu manter a entrega dos resultados. Novamente evidencia-se que intervenções com a rede e com a pessoa em cumprimento de alguma alternativa penal, em tempo hábil, favorece a regularidade do processo de cumprimento.

Como apontado no último RM, esperava-se a manutenção do alcance da meta nesse indicador para os municípios de Uberaba, Betim e Ibirité. Contudo, neste último isso não ocorreu, pela ausência de monitoramento constante e intervenções no tempo adequado, que pode ser constatada ao observar a discrepância de resultados nos dois últimos meses.

Também se observa o não alcance da meta nesse período nos municípios de Ribeirão das Neves e Montes Claros, contudo, este último atinge o resultado esperado para o ano. Com o mutirão e atualização de todos os processos espera-se a **manutenção de intervenções céleres para o alcance da meta no próximo período**.

Já em Ipatinga observa-se o mesmo contexto apresentado no último RM – permanência da progressão, mas a meta trimestral não alcançada. Mas, conforme apontado pela OS, o período em análise apresentou o melhor resultado e mantém-se a construção conjunta de planejamento e execução para reversão do cenário

que foi apresentado durante o ano de 2023. A organização proporcionada pelo mutirão pode favorecer ainda mais a manutenção contínua dessa frente de trabalho.

Em Santa Luzia novamente observa-se uma oscilação nesse indicador no período avaliado, e somente no mês outubro ocorre o alcance da meta. Espera-se a superação desse panorama nos próximos meses.

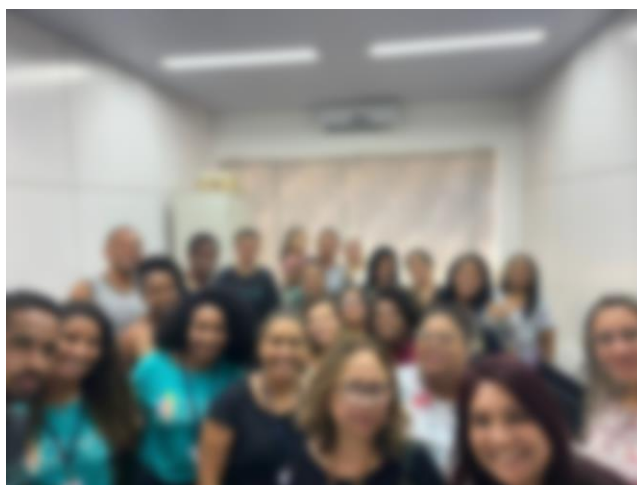
Devido às estratégias construídas no período anterior, em Vespasiano foi possível o aprimoramento das frentes de trabalho e consequentemente resultados melhores.

A equipe da OS mantém-se na busca de estratégias para que o indicador siga apresentando resultados exitosos, contando com a contribuição da DAL, destacando-se o direcionamento do mutirão, as reuniões com os gestores, as visitas às unidades, as capacitações iniciais para novos profissionais, reuniões semanais com os supervisores e capacitação sobre os indicadores para os gestores sociais.

Diferente do último período, **o indicador 4.3 - número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio** tem a meta trimestral e anual superada. Conforme já destacado, as metas referentes a outubro, novembro e dezembro foram reajustadas, pois observa-se, pelo executado ao longo do ano, que este indicador estava subestimado.

A modalidade de rede mais executada foram as visitas de monitoramento. Mas, assim como nos atendimentos, as ações grupais com os parceiros permitem qualificar as intervenções além de otimizar a força de trabalho. Contudo, observa-se a realização, durante o ano, **de somente 50 encontros de rede**. Deste modo, também se apresentou como diretriz, para o Planejamento das atividades em 2024, **a consolidação desta frente de trabalho**.

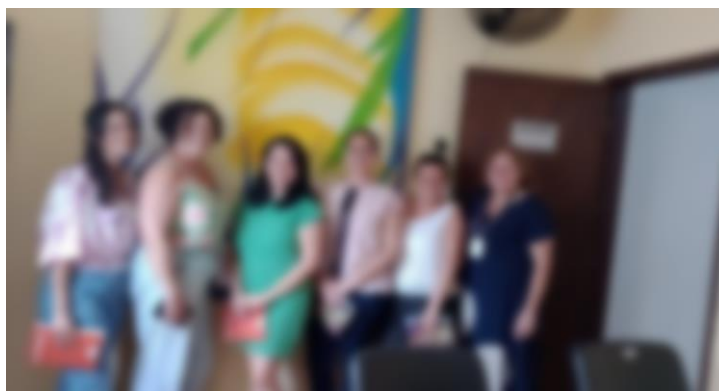
Observa-se que no período em análise o município de Vespasiano apresentou uma experiência exitosa da referida modalidade.



Dezembro/2023 – Encontro de rede realizado na UPC de Vespasiano

Conforme supramencionado, a equipe busca minimizar e/ou superar os riscos sociais e/ou criminais através da promoção de acessos a direitos. Assim, observa-se que, **a frente de discussão com a rede de proteção social também necessita ser potencializada**, o que pode inclusive qualificar os encaminhamentos realizados e a lógica de referência e contrarreferência, que também tende a impactar no indicador de percentual de cumprimento. Portanto, **faz-se necessário a ampliação das articulações com a rede que atua em várias frentes de trabalho, e não somente com a rede de alternativas penais**.

Como de praxe, alguns municípios superaram a meta pactuada. Na unidade de Santa Luzia, assim como no período anterior, observa-se esse cenário. Como destacado no RGR, investiu-se em articulações nos espaços instituídos pelas secretarias municipais, que contaram com a colaboração da gestão social.



Outubro/2023 – Reunião da gestão social da UPC Santa Luzia com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

A UPC de Varginha também segue superando a meta pactuada. Como citado no indicador 4.1 a gestão é orientada a dar sequência nas articulações com o Poder Judiciário para reverberar em uma porta de entrada consolidada para o alcance da meta em todos os indicadores. E, como evidenciado pela OS, a equipe segue com as visitas buscando qualificar o acompanhamento das pessoas em cumprimento de alternativa penal. A presença constante na rede e a construção do vínculo com os parceiros permitiu a identificação de situações de irregularidades que foram revertidas com intervenções tempestivas.

Em Ibirité também se observa uma vinculação positiva com a rede parceira. Nota-se a entrega da meta em todos os períodos avaliatórios do ano de 2023 e o aceite de uma instituição em palestrar no II Seminário Nacional de Alternativas Penais, conforme já mencionado.

Na UPC de Betim identifica-se a superação da meta em todos os trimestres do ano, não só no indicador de atendimento, mas também no de rede. Cita-se como uma boa prática da unidade a realização do “Novembro Azul”, em que a equipe distribuiu materiais informativos, um kit preventivo e orientações. Tal ação foi executada através de parcerias com a rede, como a Secretaria Municipal de Saúde.



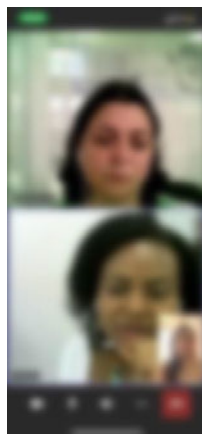
Novembro/2023 – Sala de espera “Novembro Azul” na UPC de Betim

Destaca-se que o município de Contagem conseguiu se organizar internamente e nesse trimestre apresentou resultados melhores, o que também ocorreu em Ipatinga.

No que tange aos resultados aquém da meta, como apontado pela OS, observa-se o município de Belo Horizonte. Contudo, cabe acrescentar que a autorização no recuo das agendas de rede, no mês de dezembro, foi devido a necessidade do mutirão de intervenções grupais. Além disso, a gestão social foi orientada a seguir com algumas ações de rede, principalmente com o Poder Judiciário, para informar sobre o mutirão e os ajustes metodológicos. O resultado do mês de dezembro evidencia que a unidade não contempla em seu planejamento de atividades a rede como algo prioritário. Portanto, na reunião realizada em novembro com

a gestão, a supervisão de referência e supervisão metodológica **reiterou a necessidade de um plano de ação como estratégia para atingir o indicador 4.3.**

Por fim, destaca-se a articulação de rede com o programa SESC Mesa Brasil executada pela DAL. Foram iniciadas as reuniões com o parceiro objetivando a renovação da parceria, que está prevista para encerrar em janeiro de 2024. Além disso, buscou qualificar e aumentar as possibilidades em cumprimento de alternativas penais, especialmente no âmbito da Prestação de Serviços à Comunidade nos municípios de Belo Horizonte, Montes Claros, Juiz de Fora e Uberlândia.



Outubro/2023 – Reunião Programa SESC Mesa Brasil

Área Temática 5 – Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – PrEsp

Indicador 5.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
23.544	22.968	97,55%

Indicador 5.2: Percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
78%	84%	107,69%

Indicador 5.3: Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional		
Meta	Resultado	Desempenho
1896	2068	109,07%

A partir da análise do trabalho do PrEsp no 20º período avaliatório, evidencia-se que novamente a meta do **indicador 5.1** não foi atingida integralmente, sendo este fato recorrente ao longo de 2023, que até o mês de

dezembro registrou 2,45% a menos do número de atendimentos esperado. Nota-se que, se comparado ao ano de 2022, o resultado desse indicador foi mais satisfatório e próximo à meta em 2023.

No segundo trimestre do ano houve uma elevação no resultado alcançado e nos trimestres subsequentes (julho a setembro e outubro a dezembro/2023) houve pouca alteração de um período para outro, o que representa a manutenção das boas estratégias empreendidas pelas equipes técnicas da OS para alcance e atendimento ao público do PrEsp, bem como também indica assertividade nas orientações da Diretoria. Contudo, há ainda pontos de atenção e de necessidade de melhorias, conforme abordaremos a seguir:

- **Belo Horizonte, Divinópolis e Vespasiano:** são unidades do PrEsp que durante todo ano de 2023 se destacaram por apresentarem resultados aquém do esperado e de intervenções junto à equipe. **Nos 03 municípios em nenhum mês do período avaliatório a meta foi alcançada, o que necessita ser objeto de leitura e de construção imediata de respostas por parte da OS para correção de possíveis erros e superação dos desafios durante a execução.**

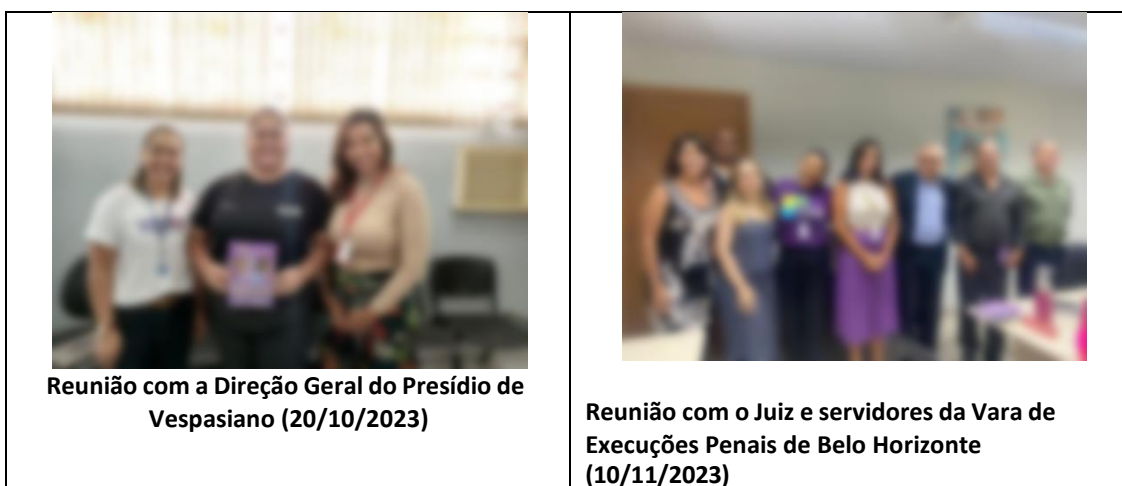
Na UPC de Belo Horizonte é preciso incentivar e estimular a equipe técnica para a análise crítica e propositiva em relação ao esvaziamento do público na UPC, pois a justificativa sobre às condições climáticas precisam ser problematizadas, haja vista que fora uma situação presente em todo o estado, portanto, necessitando de estratégias para reverter os problemas identificados.

Acrescenta-se na análise do trabalho do PrEsp, que em Belo Horizonte o público tem chegado ao programa, no entanto, não tem sido acompanhado de forma contínua. A título exemplificativo pontua-se que 277 (60%) das pessoas inscritas no ano não tiveram registro de outro atendimento individual de retorno em 2023.

Ainda sobre a UPC de **Belo Horizonte é fundamental atentar-se para a organização do trabalho, execução estratégica de articulação de rede, análises de cenário, acompanhamento e desenvolvimento dos recursos humanos.** Destaca-se ainda, que é reconhecido o esforço da OS na análise, intervenções e no trabalho realizado no PrEsp, portanto, se espera melhores resultados do programa no município em 2024.

Nas UPCs de **Divinópolis e Vespasiano**, dois dos quatro municípios de implantações mais recentes, mantém-se o desafio da consolidação do trabalho, seja no âmbito da chegada, bem como do acompanhamento de pessoas egressas do sistema prisional. Nota-se que uma série de ações e iniciativas são empreendidas para alterações nos resultados, esperando que no primeiro trimestre de 2024 uma melhoria. **Solicita-se à OS um acompanhamento próximo das equipes e manutenção das relações de parceria e construção coletiva do trabalho por parte da Supervisão Metodológica e Gestão Social.**

Destaca-se que a Diretoria da SUPEC esteve presente junto as gestoras destas Unidades de Prevenção, seja de modo virtual ou presencial nos municípios de Belo Horizonte e Vespasiano a fim de realizar articulações de rede com a Vara de Execuções Penais da capital e com Presídio de Vespasiano, visando assim contribuir com o alinhamento e manutenção da parceria, bem como organizar ações em conjunto e potencializar o acesso do público ao PrEsp.



- **Ipatinga, Montes Claros, Contagem, Governador Valadares, Uberaba e Uberlândia** tiveram neste período avaliatório resultados abaixo do esperado em 2 meses, o que configura ponto de atenção, seja por oscilações significativas, seja pela necessidade da OS de estabelecer análises e soluções tempestivas (dentro do próprio período avaliatório) capazes de reverter ou minimizar os motivos que impactaram no número de atendimentos.

Ao analisar individualmente cada município acima mencionado, percebe-se que **Ipatinga**, a partir do mês de abril de 2023, apresentou dificuldades na constância e manutenção dos resultados positivos conquistados. Embora tenha havido o incremento de 61,90% no resultado alcançado em relação ao trimestre anterior, o **Relatório Gerencial de Resultados precisa apresentar de forma clara quais foram os fatores que contribuíram para este aumento, bem como apontar quais aspectos ainda tem sido dificultadores para o alcance da meta.**

Já na UPC de **Montes Claros** não alcançou a meta e teve os atendimentos reduzidos em 23,56% se comparado ao 19º Período Avaliatório. A principal justificativa apresentada refere-se a suspensão das atividades coletivas com pessoas pré-egressas do sistema prisional. Sobre este aspecto, em setembro de 2023, em visita à UPC de Montes Claros, a Diretoria do PrEsp e a Gestão Social estiveram reunidas com as unidades prisionais do município, que já são parceiras de longa data do programa. Tais reuniões possibilitaram alinhamento de expectativas e novas construções para o trabalho nos estabelecimentos prisionais. Desde então, gestão e equipe permaneceram em articulações e os projetos estão com previsão para implementação no início de 2024.

Ademais, tanto Montes Claros, quanto Ipatinga tiveram alteração na periodicidade da coleta de assinaturas do “livro da prisão domiciliar e livramento condicional”, o que exige da equipe boa organização nos meses fixos de coleta, considerando o número de pessoas que circulam pela UPC, bem como inovação, criatividade e a execução de novas ações nos meses em que não há assinaturas (concentração grande do público em um único mês do trimestre), sendo necessário que nos demais meses haja ampliação e qualificação de outras frentes de trabalho do PrEsp.

Quanto a UPC de **Contagem**, por 3 pontos percentuais a meta individual não foi alcançada, mas, se compararmos os resultados do 19º e 20º período avaliatório percebe-se que houve uma redução de 19,27% do resultado alcançado. A justificativa apresentada pela OS foi em relação ao gozo de férias por parte de um analista do Programa, e nestes casos de previsibilidade, faz-se necessário antever tais impactos.

Sobre **Governador Valadares** esperava-se impactos no cotidiano de trabalho, em razão do acometimento do episódio de violência ocorrido na porta da Unidade de Prevenção no dia 17/10/2023, sendo este aspecto um dos fatores preponderantes para a redução dos números de atendimentos nos meses de novembro e dezembro. Diante do ocorrido, a SUPEC no mesmo dia

esteve na UPC acompanhando as equipes e os desdobramentos do fato, e de modo virtual também houve por parte da SUPEC e OS a acolhida e a construção de estratégias junto à equipe e ao Poder Judiciário, já que o fato ocorrido envolveu a coleta de assinaturas.

Acrescenta-se que houve, por parte da Diretoria do PrEsp e CEAPA, visita à UPC em dezembro de 2023, visando o alinhamento e a construção do trabalho, bem como junto ao sistema prisional, sendo realizada uma reunião dentro da unidade prisional do município, de modo a fortalecer e ampliar os trabalhos no ano de 2024. Em 2023 foram realizados grupos no pavilhão masculino, e para 2024 serão mantidas tais ações e realizadas atividades coletivas com mulheres pré-egressas na mesma unidade.

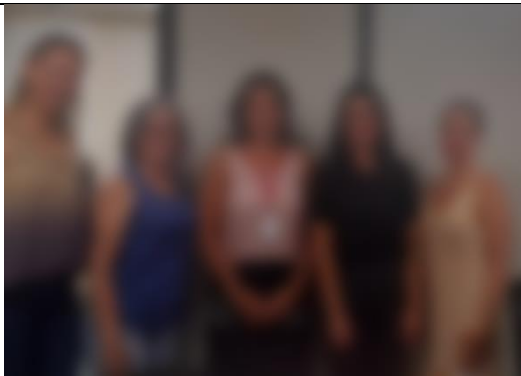
Em relação a UPC de **Uberlândia**, demonstra-se aqui preocupação e necessidade de acompanhamento do trabalho da equipe, bem como a implementação de ações assertivas para 2024. O município não alcançou a meta e teve redução de 21,87% nos resultados alcançados em relação ao trimestre anterior. No entanto, avalia-se como positivas as intervenções junto à equipe para que as mudanças ocorram gradualmente. Chama-se atenção a dois aspectos: o primeiro é a necessidade de organização prévia do trabalho em períodos de férias; e o segundo a necessidade de reavaliação dos grupos de apresentação dentro da UPC, que ocupam grande parte do indicador 5.1 (cerca de 40,40% do número total de atendimento no ano), o que eleva muitas vezes os resultados, mas não repercute significativamente em inscrições (21,28% dos participantes se inscreveram no PrEsp) e no acompanhamento do público. **Portanto, sugere-se para 2024 um redesenho para a execução de tais grupos, em especial nos períodos em que não há assinaturas.**

Já em **Uberaba** a meta também não foi alcançada no período avaliado, no entanto, percebe-se um esforço de recuperação, de resultados positivos a partir da correção de processos, e de novo desenho de estratégias para que no período avaliatório os resultados sejam mais próximos ao esperado.

- Sobre Ribeirão das Neves, verifica-se que foi alcançado com êxito a meta estabelecida no indicador 5.1. No entanto, considera-se, em partes, equivocada a análise apresentada, considerando que o resultado no trimestre aconteceu, sobremaneira, em razão dos atendimentos a pessoas pré-egressas nas unidades prisionais (cerca de 19,80%), a pré-egressos na UPC (cerca de 22,37%) e a egressos que não residem naquele município (cerca de 6,73%). Tais ações são de suma importância para o PrEsp em todos os municípios, já que o trabalho no município reverbera nos demais devido a concentração de unidades prisionais e de pessoas presas em tais locais. **Contudo, é preciso equilibrar essas ações com outras destinadas ao público egresso. O cenário de Ribeirão das Neves carece de análise e intervenção, tendo em vista o baixo número de inscrições em um município que concentra muitas unidades prisionais.** Ribeirão Neves apresenta o terceiro menor número de inscritos no Programa no ano, e neste período avaliatório somente onze pessoas foram atendidas pela primeira vez no PrEsp.
- Em relação a **Juiz de Fora e Sete Lagoas** constata-se assertividade das ações desempenhadas e êxitos nos resultados, contudo, é preciso estar atento se o crescimento numérico tem acompanhado e mantido a qualidade das ações, e se tem sido possível conciliar os atendimentos com outras frentes de trabalho importantes.
- Sobre as UPCs de **Betim, Ibirité e Santa Luzia** percebe-se ao longo do ano constância na execução, bem como nos resultados bem próximos e consoantes às Diretrizes Metodológicas e as metas estabelecidas. Assim, para o ano de 2024, sugere-se que os trabalhos visem a manutenção da qualidade das ações, correções de processos que carecem de melhoria (já apontados no RGR), bem como a ampliação das ações, já que as equipes estão sendo preparadas para isso.

Ainda sobre estes municípios, cumpre destacar que a Diretoria da SUPEC, junto com a Gestão Social de Betim, esteve em reunião presencial com a Vara de Execuções Penais para alinhamentos e fortalecimentos de parceria, bem como também esteve com a Gestão Social de Ibirité e com a Juíza da Vara de Execuções da Comarca no CEFET para apresentar o curso de eletricitista (que estava em

andamento e para o qual houve a conclusão neste período avaliatório) de modo a possibilitar a construção de ações similares nestes municípios.

 Reunião com a Juíza e servidoras da Vara da Infância e da Juventude e de Execuções Penais de Betim (24/10/2023)	 Reunião com a equipe do CEFET Campus II, com participação da Juíza da Execução da Comarca de Ibirité (20/11/2023)
--	---

Sobre o curso acima mencionado, cumpre destacar que pela segunda vez foi possível executar e concluir a formação de pessoas egressas (e nesta última também pessoas em cumprimento de penas e medidas alternativas à prisão), sendo a primeira formação fruto do Projeto Alvorada, e a segunda executada a partir de parceria com o CEFET, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), CEAPA e Instituto Vida Segura. Projetos como estes repercutem *quanti e qualitativamente* nos atendimentos realizados e proporcionam possibilidades reais de inclusão social.

Por fim, **orientamos à OS alguns cuidados na exposição de instituições parceiras no Relatório Gerencial de Resultados. É preciso contextualizar os cenários e outros aspectos da rede estabelecida, mas é necessário também cautela na apresentação de possíveis erros e fragilidades, tendo em vista que faz parte do trabalho intersectorial a superação de desafios, a elaboração de consensos, a gradatividade da construção de parcerias e a horizontalidade das relações.**

Também sugerimos **planejamento prévio e construção de estratégias para mitigar os efeitos das festividades e recesso forense no mês de dezembro, pois assim como férias, estes são acontecimentos previsíveis e, portanto, passíveis de antecipação e construção de soluções.**

O **Indicador 5.2 - percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa PrEsp** demonstra a proporcionalidade entre atendimentos e acompanhamento às pessoas egressas (tanto individual quanto atendimentos coletivos, excluindo os atendimentos coletivos de apresentação) dos atendimentos de inscrição. Assim quanto maior o primeiro em relação ao segundo, maior será o percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa em cada município.

Nessa perspectiva tal indicador possui geralmente oscilações durante todo o ano, sendo ideal alcançar a meta estabelecida ou estar próximo a essa, com variações pequenas, de modo que haja equilíbrio tanto na chegada do público, quanto no acompanhamento de quem foi inscrito. Assim, conforme demonstrado, quando há investimentos nos atendimentos de retorno a tendência é que este indicador seja ultrapassado, mas não se pode perder de vista que o impulso nesta frente de trabalho deve ser acompanhado pelo estímulo e ações que favoreçam a chegada do público, já que cotidianamente muitas pessoas deixam o sistema prisional mineiro.

Avalia-se como positivas as ações de acompanhamentos realizadas pelas equipes, bem como o trabalho que tem sido realizado pela Gestão Social e Supervisão Metodológica para qualificar tal frente de trabalho. Percebe-se que majoritariamente as equipes tiveram desempenhos próximos ao esperado, tendo havido

maiores desvios nos municípios de Ribeirão das Neves e Ibirité: em ambos houve uma redução no número de inscrições se comparado aos demais períodos avaliatórios, sendo preciso cuidar de tal aspecto, especialmente em relação a Ribeirão das Neves, conforme já pontuado. **Destarte, solicita-se acompanhamento próximo da OS, bem como a apresentação no próximo período avaliatório de uma análise acerca da queda das inscrições neste município, e as estratégias realizadas para mitigar ou sanar os fatores que as influenciaram.**

Por fim, destaca-se que as ações de busca ativa do público foram impulsionadas neste período avaliatório, sendo de suma importância para a vinculação das pessoas ao PrEsp. Contudo, importa evidenciar que estas precisam ser tornar constantes no cotidiano de trabalho das equipes e não somente no final do ano.

Em relação ao **Indicador 5.3 - número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional**, preliminarmente, cumpre destacar que **ao longo de execução de 2023, devido aos resultados alcançados, avaliou-se que a meta estabelecida estava aquém da real capacidade das equipes para execução de tais articulações. Diante disso, foi realizada a alteração da meta por meio do aditamento do Contrato de Gestão.** Portanto, após a assinatura do CG, já havia decorrido mais da metade do período a ser avaliado e, diante dos resultados já alcançados ao longo do ano, não foi direcionado para as equipes uma nova meta de rede, visto que os resultados deste indicador são obtidos a partir do somatório de todas as atividades de mobilização de rede realizadas ao longo do ano, e em todos os municípios onde o PrEsp está sendo executado.

Assim, para análise do resultado do Indicador 5.3 o mais adequado seja não considerar que os municípios não alcançaram os valores esperados para o trimestre, já que este indicador foi incrementado em 9,72% durante a execução do período avaliatório, e neste momento o mais estratégico é o número acumulado. Todavia, não impede na análise das considerações feitas pela OS no RGR, uma vez que houve aspectos fundamentais para compreender o desempenho do indicador em questão.

Passado as considerações iniciais, pontua-se que o PrEsp chega ao 20º período avaliatório com a meta do Indicador 5.3 alcançada para mais em 9,07%. O trabalho em rede é condição fundamental para a implementação de uma política estadual de atenção às pessoas egressas do sistema prisional e, conforme demonstrado no RGR, houve o comprometimento de todas as equipes para a execução, tendo sido realizadas neste período avaliatório importantes articulações de rede.

É perceptível o esforço da OS em trazer aspectos particulares da execução das ações em cada município, e isso é fundamental para compreender o desempenho de cada equipe. Além disso, a OS tem lidado nos espaços de supervisão e capacitação com a execução do trabalho de rede. **Contudo, sugere-se que haja a apresentação de elementos de forma mais analítica e um pouco menos descritiva.**

Ademais, se faz importante retificar e/ou adicionar algumas informações no texto apresentado:

- o PrEsp, no município de Belo Horizonte foi implantado em 2006, portanto, a execução do programa no município tem aproximadamente 17 anos;
- Os diálogos para a manutenção e ampliação dos trabalhos do PrEsp na unidade prisional de Governador Valadares, no mês de dezembro/2023, foram conduzidos pela Gestão Social e Diretoria da SUPEC;
- A partir da parceria iniciada pelo PrEsp da UPC de Contagem com uma construtora para a contratação de pessoas egressas do sistema prisional, a Diretoria e Coordenação fomentaram novas ações de modo a alinhar, estabelecer parâmetros e consolidar a parceria iniciada, ampliando as possibilidades de encaminhamento (abrindo para outros municípios da RMBH e para o Programa CEAPA), bem como pactuando as contrapartidas a serem executadas pelo PrEsp no encaminhamento e acompanhamento das pessoas direcionadas para a empresa.

Outro aspecto adicional a ser apresentado refere-se aos resultados deste indicador a partir da tipologia das articulações de rede realizadas pelo PrEsp, conforme divisão apresentada no texto do Programa de Trabalho:

Especificação	Quantidade	%
Reuniões realizadas para construção de fluxos de encaminhamento do público atendido	1049	50,73
Reuniões realizadas com entidades da rede de proteção social para discussão de casos	407	19,68
Número de participação em conselhos, encontros ou outras atividades já desenvolvidas pela rede parceira em cada município	319	15,43
Reuniões realizadas para o fomento de ações de profissionalização e empregabilidade de pessoas egressas do sistema prisional e/ou seus familiares	107	5,17
Reuniões realizadas em unidades prisionais para fomentar a realização de ações conjuntas e/ou o encaminhamento do público quando este adquire o direito à liberdade	149	7,21
Articulações realizadas em encontros de rede promovidos pelo Programa	37	1,79

Também é importante a constante verificação da organização do trabalho das equipes, conforme as frentes das atividades: 63,43% de todas as articulações realizadas foram feitas somente por analistas sociais; 25,10% foram realizadas somente pelos gestores sociais; e 11,47% aconteceram de forma conjunta por estes profissionais.

Assim, para o planejamento de 2024, tem-se como diretriz compreender os impactos das articulações de rede realizadas, bem como as análises e construções estratégicas para que em cada município haja o redirecionamento de esforços para a execução de todas as possibilidades de articulação de rede parceira, haja vista também a distinção e a complementariedade do trabalho da Gestão Social e dos Analistas Sociais na execução do Indicador 5.3. Nesta perspectiva, espera-se ainda mais qualidade e assertividade na execução desta frente de trabalho nos próximos períodos avaliatórios.

Área Temática 6 – Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência

Indicador 6.1: Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
180	154	85%

Indicador 6.2: Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica		
Meta	Resultado	Desempenho
4.470	7.086	158%

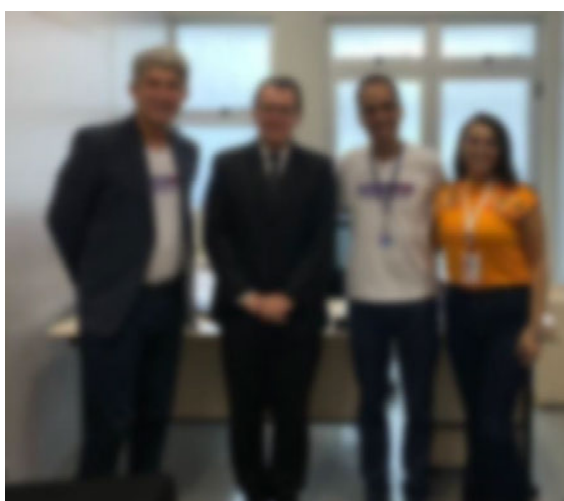
Indicador 6.3: Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social

Meta	Resultado	Desempenho
1.170	1.189	101%

O Projeto de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulheres e Responsabilização de Homens Autores de Violência, construído conjuntamente pelos Programas Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (CEAPA) e Mediação de Conflitos (PMC), está progredindo em seu desenvolvimento. Ao longo do trimestre avaliado, as diretorias dos dois programas têm promovido encontros para debater e coordenar as atividades, além de abordar os obstáculos encontrados durante a execução.

No mês de outubro, as diretoras do PMC e da CEAPA estiveram em Pouso Alegre para participar da apresentação do diagnóstico realizado pelas equipes. Na ocasião, se reuniram com o Gestor Social e com o Poder Judiciário local.

Como apontado pela OS, na apresentação do diagnóstico, observou-se sobre as percepções sobre violências e criminalidades nos territórios, o que foi de suma importância também para a Ceapa, subsidiando a compreensão do cenário da violência de gênero nos territórios e nos equipamentos da rede do município.



25/10/2023 | Visita Subsecretário, diretoras PMC e CEAPA e Instituto Elo à UPC de Pouso Alegre – Apresentação do Diagnóstico

Destaca-se, ainda, que no mês de dezembro, foi realizada a inauguração oficial da Unidade de Prevenção à Criminalidade de Pouso Alegre.



13/12/2023 | Inauguração Unidade de Pouso Alegre

É fundamental ressaltar que o projeto está caminhando para sua conclusão com o financiamento do Ministério Público de Minas Gerais, levando em conta o prazo estimado para a finalização dos recursos destinados pelo FUNEMP. Dessa forma, a SUPEC assumirá os custos operacionais das unidades com a continuidade do programa CEAPA, ampliando seu escopo de atuação, ou seja, para além das ações de responsabilização junto aos homens autores de violência contra a mulher. Nessa toada, está planejada a ampliação das “portas de entrada” e a capacitação da equipe técnica, para que haja inclusive **novos fluxos de parceria com o Poder Judiciário**.

Considerando a implantação progressiva das UPCs, essa transição também ocorrerá de maneira gradual, iniciando por Curvelo, seguida por Barbacena e, por último, em Pouso Alegre. Estes pontos foram apresentados em reunião no dia 14/11/2023, entre SUPEC, o setor de RH do Instituto Elo e Gestores Sociais das unidades envolvidas, e posteriormente as equipes também foram informadas.

O Programa Mediação de Conflitos será descontinuado nos municípios destacados, de acordo com o cronograma acordado entre SUPEC e Ministério Público, iniciando-se por Curvelo, que já encerram algumas atividades no fim de janeiro. Nesse contexto, é importante destacar a reunião realizada com a gestora no dia 22/11, com a participação das diretoras do PMC e da CEAPA, bem como a visita realizada pela diretora do PMC e da Supervisão Metodológica referenciada ao município, com objetivo de construir de forma conjunta as estratégias necessárias para o encerramento das atividades do PMC. A preocupação principal está no desenvolvimento de um planejamento assertivo, referenciando os casos atendidos na rede de proteção local, além de potencializar a rede social mista frente a pauta da prevenção e enfrentamento a violência contra a mulher.

Já em Barbacena e Pouso Alegre, devido aos díspares momentos de finalização da atuação do PMC, as estratégias de descontinuidade se darão de formas distintas. Para o primeiro, com término previsto para o mês de maio, será necessário intercalar o encerramento dos atendimentos com o fortalecimento da rede institucional da comarca. Já em Pouso Alegre se destaca no horizonte com a sua continuidade, impulsionada por recursos provenientes do estado, abarcando todas as frentes de atuação dos programas. **Nessa conjuntura, a DCM destaca a importância estratégica da OS em acompanhar o encerramento das atividades que acontecerão ao longo de 2024, de forma a assegurar a consistência e excelência nos serviços prestados pelo PMC, abrangendo atendimentos individuais, práticas coletivas e demais modalidades.**

O objetivo, de ambos os programas é garantir que as entregas mantenham o padrão elevado de qualidade observado ao longo de 2023.

No tocante aos indicadores, destaca-se que no último trimestre houve revisão das metas após a assinatura do termo aditivo, uma vez que os resultados alcançados pelas equipes mostraram que o indicador 6.1 foi superestimado, e para os demais subestimados.

Diante do cenário, a OS, representada pelos supervisores metodológicos, trabalhou com as três equipes um planejamento de recuo do PMC, o que trouxe mudanças na execução do trabalho, impactando nos resultados.

No tocante à Ceapa, a OS também trabalhou com um planejamento, mas não de recuo e sim de ampliação conforme apontado no RGR, e neste trimestre apresentou um processo de consolidação nos três municípios. Esse contexto se mostra importantíssimo para a citada ampliação metodológica nas frentes das alternativas penais.

Quanto ao **indicador 6.1**, há um notável avanço no desempenho durante neste 20º Período Avaliatório, quando comparado aos períodos anteriores. Conforme mencionado nos demais relatórios, esse é o único indicador que conta somente com as execuções do programa Ceapa.

Embora o desempenho alcançado no cumulativo do ano tenha sido de 85%, destaca-se que neste trimestre a meta foi superada – desempenho de 200%. Assim, corrobora-se com a análise apresentada pela OS do avanço nessa meta. Contudo, **retifica-se que foram efetivados 60 encontros grupais dos 30 esperados**.

Dessa maneira, confirma-se a argumentação apresentada pela OS de que o desempenho deste indicador está intrinsecamente conectado à consolidação e/ou fragilidade da porta de entrada e dos fluxos de parceria dos encaminhamentos pelo Poder Judiciário em cada comarca. É crucial que, através do Poder Judiciário, os casos sejam encaminhados ao programa CEAPA com uma quantidade significativa para a formação mínima de quóruns para a execução de grupos, objeto de análise deste indicador.

Destaca-se positivamente a UPC de Barbacena como uma unidade com uma porta de entrada consolidada, contribuindo para superar a meta pactuada. A CEAPA de Curvelo e de Pouso Alegre também contribuem com essa superação apresentando um avanço: Curvelo executa dez encontros a mais do que no período anterior e Pouso Alegre executa, pela primeira vez, três encontros.

Com o ajuste realizado no 20º período avaliatório, no que diz respeito ao **indicador 6.2**, a meta não foi alcançada integralmente – desempenho de 71%. Contudo, considerando-se os atendimentos realizados, em suas diversas modalidades, cumulativamente durante todo o ano, observa-se a superação destas ações.

A DCM corrobora com a análise apresentada pela OS, que justifica a baixa do número de atendimentos no último trimestre devido aos feriados e festas de fim de ano, que impactam na participação das pessoas no programa, e também devido a necessidade de (re) planejamento do trabalho da equipe devido a notícia da descontinuidade do programa.

Ainda assim, diante da média de 157 atendimentos por equipe no trimestre, é importante destacar os diversos projetos de prevenção junto às redes parcerias do município, além do investimento na realização de atendimentos voltados ao Calendário dos Direitos Humanos, focalizando principalmente ações voltadas para os “21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as mulheres”, ao movimento “Outubro Rosa” e ao reconhecimento do “Outubro Prateado”, que celebra e valoriza a pessoa idosa. Essas iniciativas contribuíram para ampliar o alcance do público-alvo, ao mesmo tempo em que fortaleceram os laços entre o PMC, rede de proteção e comunidade.



“Roda de Conversa sobre Papéis de Gênero” | Equipe Pouso Alegre | 07/12/2023

No que se refere à atuação da CEAPA, **retifica-se o RGR, pois no período avaliatório a meta neste indicador não logrou êxito**. Contudo, observa-se uma média crescente de atendimentos em todos os três municípios se comparadas aos dois últimos períodos avaliatórios, apontando para ampliação do público atendido. Corrobora-se a essa análise, ao observarmos que o número de alternativas penais monitoradas (processos ativos) aumenta em cada um dos três municípios.

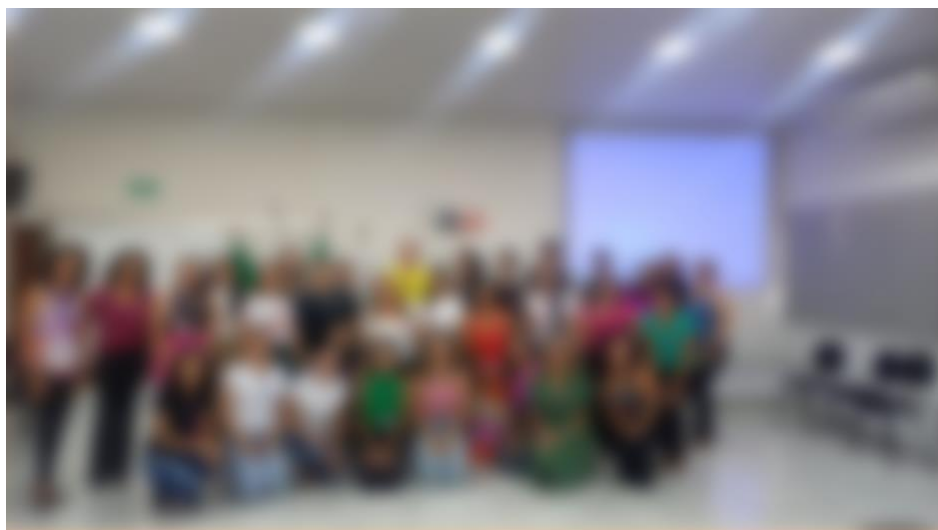
Cumprir destacar que, como descrito no indicador 6.1, a UPC de Barbacena possui uma porta de entrada com o Poder Judiciário bem consolidada, e essa consolidação se reflete também na análise deste indicador. Nesse sentido, Barbacena não apenas lidera o número acumulado de atendimentos, como também apresenta aumento da média de atendimento por trimestre – partindo de 341 no período avaliatório anterior para 361 no período atual.

Nesse mesmo contexto, observa-se que Curvelo figura, pela primeira vez durante todos os meses deste período avaliatório, acima de 120 atendimentos mensais, aumentando sua média por trimestre de 80 atendimentos para 137, corroborando o progresso da porta de entrada relatada.

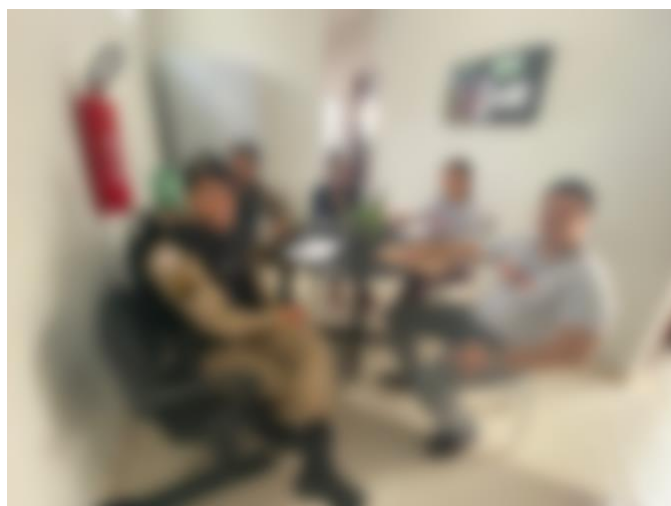
O mesmo fenômeno é observado em Pouso Alegre, que, no último mês desse período avaliatório, passa a apresentar dados de atendimento que não são mais incipientes como nos meses anteriores. O progresso das articulações em Pouso Alegre com o Poder Judiciário local tem avançado e contribuído nos indicadores. Cumprir destacar, ainda, que Pouso Alegre apresenta em dezembro, 113 atendimentos. Nesse sentido, a OS aponta que a equipe CEAPA lançou mão de ações de atendimentos individualizados, enquanto organizava o cronograma grupal, estratégia que se mostrou eficiente para este avanço.

Com relação ao **indicador 6.3** a meta do trimestre, se considerada isolada, não foi alcançada. Contudo, considerando-se as diversas ações de rede, cumulativamente durante todo o ano, observa-se a superação da mesma.

A DCM corrobora com a análise da OS, ressaltando o esforço das equipes do PMC em dar continuidade ao acompanhamento multidisciplinar e interinstitucional dos casos atendidos, bem como, diante da descontinuidade do programa, manter a articulação com as redes de proteção social para que ocorra o referenciamento do público atendido.



Reunião da Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher | UPC Curvelo | 10/10/2023



Reunião equipe PMC e PVD | Equipe Curvelo | 17/11/2023

No âmbito da CEAPA, é importante notar que Barbacena diminuiu suas articulações de rede quando comparado ao período anterior. Ainda mais, observa-se que Pouso Alegre havia apostado na articulação de rede como estratégia para superação do obstáculo da porta de entrada mediante o Poder Judiciário. Neste período, com a ampliação da porta de entrada e a progressiva inscrição de novos casos, observa-se uma diminuição natural e esperada das ações de rede, uma vez que a frente de trabalho da equipe agora está, inicialmente, voltada para a atuação no atendimento e execução de grupos.

Ainda assim, observa-se que a CEAPA de Pouso Alegre também tem se mantido envolvida em ações de rede para conscientização e publicização das ações de responsabilização, principalmente no mês de novembro durante a campanha do “Laço Branco”, que objetiva o envolvimento de homens na conscientização de ações para prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.



29/11/2023 – Pouso Alegre - Participação na campanha “Laço Branco”

Por sua vez, a UPC de Curvelo continua executando ações de rede esporádicas e de forma macro quando o contexto diz de articulações com a rede de proteção social para qualificação do acompanhamento da pessoa em cumprimento de alguma alternativa penal, ainda que isso já tenha sido apontado nos relatórios gerenciais e de monitoramento anteriores. Portanto, com o progresso no número de casos inscritos neste período avaliatório, espera-se que a UPC fortaleça as articulações com a rede de proteção social nos próximos meses como estratégia para qualificação do acompanhamento.

Isto posto, considerando o período de transição das UPCs destes três municípios para o escopo metodológico ampliado da CEAPA, **espera-se o fomento das ações de rede na perspectiva do acompanhamento das pessoas em cumprimento de alternativa penal, além das articulações com o Poder Judiciário.**

Área Temática 7 – Programa Selo Prevenção Minas

Indicador 7.1: Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
450	676	150,2%

Indicador nº 7.2. Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
990	1272	128,5%

Indicador nº 7.3: Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
455	850	186,8%

A respeito da Área Temática 7, o **indicador 7.1 - número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas** superou, de maneira significativa, a meta estabelecida para o ano. Conforme abordado no RGR (p. 121), o programa atingiu a meta em 50,2% acima do esperado para o ano. Tal resultado é fruto, sobretudo, da consolidação do programa na Região Integrada de Segurança Pública – RISP – 10 e da ampliação do trabalho, que ocorreu com o empenho e dedicação de toda a equipe, tanto da OS quanto da coordenação no nível estadual. Durante o ano de 2023 o Selo atingiu, conforme mencionado no RGR, a marca de 23 municípios alcançados por alguma ação presencial do programa, e todas as ações só se mostraram possíveis através da articulação com a rede parceira que foi realizada e que se traduz a partir deste indicador.

Apesar do alcance meta ser positivo, a superação acima do padrão pode ser justificada, conforme abordado nos últimos Relatórios de Monitoramento, dentre outros motivos, por:

1. O ano de 2023 foi o primeiro ano de contabilização desse indicador nesse formato, sendo a meta pactuada para o ano uma previsão de uma execução que era ainda piloto;
2. O número calculado das metas não levou em consideração a execução do eixo “Certifica” em São Gotardo. Logo, sobretudo a partir de julho (com a chegada do analista social em São Gotardo), houve muitas ações de articulação com a rede no município contabilizadas no indicador e que não estavam previstas anteriormente;
3. Ao longo do ano, foi observado que algumas ações que a equipe contabilizou para fins de indicador não seriam, de fato, ações de articulação de rede, mas sim, contatos esporádicos. Sobre tal fato, houve intervenção da supervisão metodológica e da coordenação, havendo uma queda dos números no último trimestre com essa adequação;
4. Durante o ano de 2023, o relatório de ações que a equipe preencheu para contabilização das metas permitia que para cada ação fosse contabilizada dois objetivos adjacentes a ela, caso realmente tivesse sido uma ação robusta e com mais de um objetivo. Consequentemente, isso abriu a possibilidade de uma ação contar como duas para fins de indicador, o que cresceu, durante alguns meses do ano, o número das ações. Tal fato, porém, foi retificado no último trimestre, contribuindo com a queda nos indicadores e, para o ano de 2024, o relatório não possibilitará mais o preenchimento de dois objetivos para apenas uma ação.

Portanto, conforme abordado no RGR, de maneira específica para o último trimestre do ano, diferentemente do cenário observado nos demais períodos avaliatórios em que houve a superação exacerbada da meta, pela primeira vez a meta para o trimestre não foi atingida. De acordo com o RGR (p. 122), foram realizadas 134 ações de articulação de rede, sendo que a meta pactuada foi 195, ou seja, o resultado foi 31,1% abaixo do esperado. Tal resultado pode ser elucidado, sobretudo, pelos seguintes motivos:

1. Devido ao cenário observado ao longo do ano (superação exacerbada das metas pactuadas), houve, no 8º Termo Aditivo a alteração da meta para o último período de 2023, visando a adequação dos números. Anteriormente, a meta pactuada era de 90 e a partir da celebração do aditivo, passou a ser 195. Portanto, sendo ainda um período de adaptação, não houve o atingimento da meta pactuada;

2. Houve um esforço da Supervisão Metodológica e da Coordenação Estadual para a qualificação do trabalho da equipe, de modo que ações mais pontuais (como apenas o contato com a rede por exemplo) não fossem registradas e, conseqüentemente, contabilizadas;
3. Houve uma redução das ações de articulação no município de São Gotardo devido ao ciclo do programa, mas também algumas dificuldades em relação à equipe técnica recém contratada.

Nesse sentido, para reforçar a articulação de rede, dia 29 de setembro o Subsecretário Coronel Matuzail Martins e a Coordenadora do Programa, Cristiane Pereira, estiveram no município para uma reunião com a Câmara dos Vereadores, com o objetivo de fortalecer os laços.



Visita a São Gotardo para reunião presencial com a Câmara Municipal - 29/09/2023

Por fim, para o próximo ano, destacam-se os seguintes pontos:

1. Observância às novas metas pactuadas de acordo com o VIII Termo Aditivo;
2. Necessidade de ampliação das ações de articulação de rede no município de São Gotardo;
3. Atenção à ampliação do programa para, possivelmente, mais duas RISPs do estado.

Reforça-se, portanto, a qualidade do trabalho que vem sendo executado, sobretudo, por se tratar de um programa regionalizado em que a articulação de rede é a base da atuação. A despeito dos ajustes necessários no percurso, os bons resultados materializados nos indicadores reforçam a capilaridade do programa e sua importância no Estado. Para 2024, as expectativas são muito positivas, com o aumento das metas pactuadas, qualificação e continuidade do trabalho.

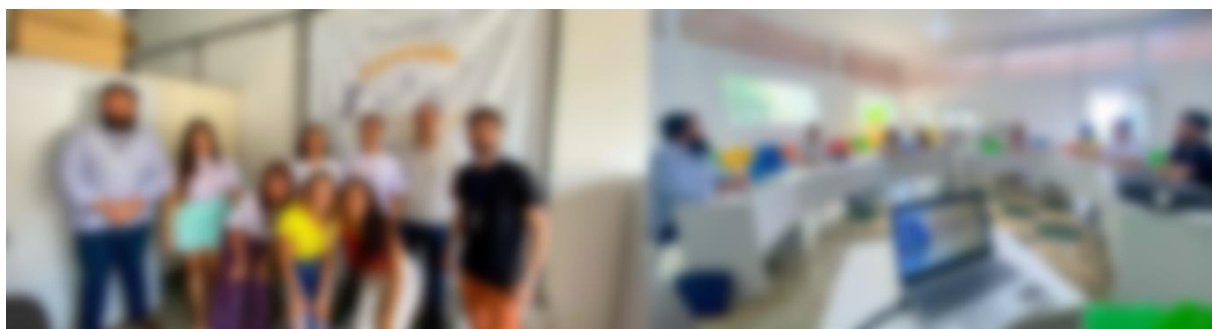
No indicador 7.2 - número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas, a meta estabelecida também foi superada em cerca de 28,5%. Ainda que acima do previsto, o desempenho figura dentro do que é esperado e demonstra o interesse das redes municipais da RISP 10 em se qualificarem, aderindo ao programa, bem como o esforço da equipe técnica em possibilitar formações de qualidade, contribuindo para a consolidação do eixo. Ao todo, durante o ano de 2023, foram realizadas 29 formações na RISP 10, contemplando todos os 23 municípios, com a participação de 1.272 pessoas no total. As principais temáticas foram “Redes: Desafios e possibilidades na construção de espaços de trabalho integrado” e “O fenômeno da violência contra a mulher e as possibilidades de atuação municipal”. Além disso, ocorreram formações sobre atendimento qualificado às vítimas de violência e elaboração de diagnósticos municipais.

Assim como o indicador 7.1, conforme abordado no RGR, pela primeira vez no ano a meta para o trimestre não foi atingida. De acordo com o RGR (p. 128), durante o período avaliado 278 pessoas participaram das atividades de formação ofertadas pelo programa, sendo que a meta pactuada era de 300. Foram, ao todo, durante os meses de outubro, novembro e dezembro, 6 capacitações realizadas em oito municípios (34,2% de toda a RISP 10).

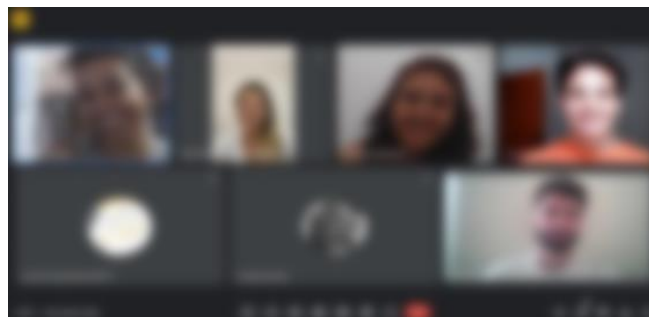
Tal resultado (pouco abaixo do previsto) pode ser explicado, primeiramente, pelo motivo já abordado no indicador 7.1, tendo em vista a alteração da meta para o último trimestre de 2023 a fim de adequar as metas acumuladas no ano à realidade de superação dos números. Além disso, houve um esforço da Supervisão Metodológica e da Coordenação Estadual para a qualificação do trabalho da equipe, sobretudo no mês de novembro, cujo foco passou a ser a qualidade das formações e não necessariamente o quórum. Portanto, nesse mês, foi realizada apenas uma formação e o foco do trabalho da equipe foi, conforme abordado no último RM, o aprimoramento da qualidade técnica das formações que têm sido ofertadas.

Destacam-se as ações realizadas pela Coordenação Estadual do programa e da supervisão metodológica para a melhoria do trabalho:

- Capacitação presencial para a equipe técnica em Patos de Minas no dia 19 de outubro, contemplando as equipes de Patos de Minas, São Gotardo e Itabirito:



- Capacitação específica na metodologia do eixo “Em Curso” para a equipe técnica de Patos de Minas no dia 17 de novembro:



Nota-se como necessidade relacionada a esse indicador para o ano de 2024:

- Monitoramento e consequente aprimoramento da qualidade técnica das formações que têm sido ofertadas;
- Formações específicas destinadas à equipe técnica para esse eixo do Programa (fala em público, apresentações dinâmicas, oratória, dentre outras);
- Ampliação do repertório de formações por parte da equipe;
- Atenção às mudanças em relação às metas pactuadas de acordo com o VIII Termo Aditivo.

Em relação ao **indicador 7.3 - número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas**, a meta foi expressivamente superada. Obteve-se um

total acumulado no ano de 850 pessoas participantes nos espaços, sendo 86,82% a mais do estipulado para o ano. O resultado muito acima do previsto (durante o ano e durante o último trimestre), pode ser justificado, sobretudo, pelos seguintes motivos:

1. O ano de 2023 foi o primeiro ano de contabilização deste indicador, sendo a meta pactuada uma previsão para uma execução piloto;
2. Ao longo do ano de 2023, a equipe debruçou-se em ações outrora não realizadas e que envolveram grande participação do público, como ações nas escolas e rodas de conversa com a população visando a prevenção às violências (no total essas ações contabilizaram 463 participações).

Foram executados no ano de 2023:

- 4 ações de prevenção à violência nas escolas com a participação de 185 alunos no total;
- 10 rodas de conversa para prevenção às violências com a participação de 278 pessoas no total;
- 3 fóruns com a participação de 126 pessoas no total;
- 2 reuniões da Comissão Municipal de São Gotardo com a presença de 47 pessoas no total;
- 9 reuniões da Comissão Municipal de Patos de Minas com a presença de 214 pessoas no total.

Quanto ao último trimestre do ano, diferente dos outros indicadores observados, o desempenho da meta foi acima do previsto, o que se justifica possivelmente pelos mesmos motivos já elencados.

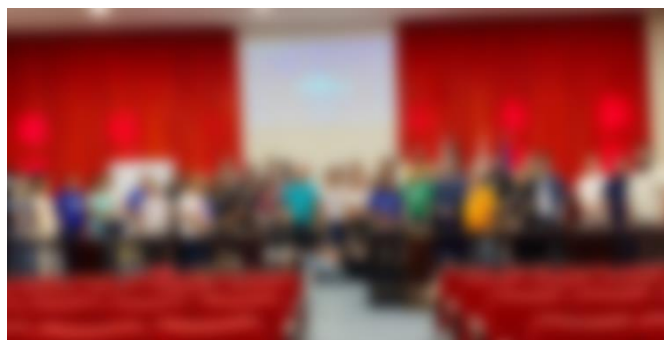
Há de se atentar, porém, para o quórum das Comissões Municipais do município de Patos de Minas. Nota-se uma queda drástica da média de participação na reunião em comparação com o restante do ano. Anterior a outubro, a média de participação era de 26 pessoas por reunião. A partir de então, a média passou a ser 16 participantes, sendo 17 participações em outubro e 14 em novembro. Em dezembro, não houve a reunião ordinária, pois, a comissão foi convidada a participar do Fórum Multiterritorial. **Nesse sentido, reforça-se a necessidade do aumento do quórum das reuniões da Comissão de Patos de Minas, fato que deve ser trabalhado com a equipe em 2024.**

Em relação às ações da Coordenação Estadual, em parceria com a Supervisão Metodológica da OS, para o fortalecimento de tais ações, destacam-se:

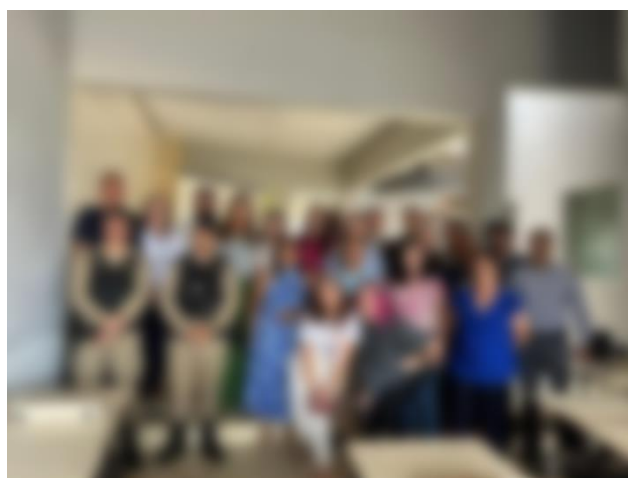
- Ida da Coordenadora e do Supervisor Metodológico para a primeira reunião da Comissão Municipal de São Gotardo, no dia 20 de outubro de 2023;



- Ida da Gerente e do Supervisor Metodológico para o 2º Fórum Multiterritorial do Programa Selo Prevenção Minas em Patos de Minas, dia 12 de dezembro de 2023;



- Ida da Gerente e do Supervisor Metodológico para a segunda reunião da Comissão Municipal de São Gotardo, dia 14 de dezembro de 2023;



Vale ressaltar que o ano de 2023 foi um marco para as ações de participação social do Programa Selo Prevenção Minas, tendo sido o ano com o maior número de ações e de pessoas participantes. Destacam-se dois tipos de ação: as rodas de conversa e as ações nas escolas, que têm se mostrado possíveis (inclusive, fora da sede da RISP) e muito efetivas, mobilizando um número elevado de pessoas e contribuindo para a prevenção às violências.

Para o próximo ano, **sugere-se que haja o monitoramento e consequente qualificação técnica dessas ações de participação social, sobretudo, as que envolvem a rede de educação. Além disso, é necessário garantir a continuidade das articulações com os membros da Comissão Municipal, para que não haja queda no quórum na reunião, como observado nos últimos meses. Ademais, reforça-se a necessidade de se atentar às mudanças nas metas que passaram a vigorar a partir do VIII Termo Aditivo.**

Área Temática 8 – Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador 8.1. Número acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
364	387	106,3%

Indicador 8.2. Número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes Técnicas dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
812	857	105,5%

Indicador 8.3. Número acumulado de capacitações realizadas pela supervisão metodológica e da supervisão da gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
180	164	91,1%

Indicador 8.4. Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto		
Meta	Resultado	Desempenho
15	8,3	180,7%

Quanto a Área Temática 8 - Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade, vale mencionar que a forma de apresentação das supervisões e capacitações, contendo tanto o quantitativo de encontros, como o quantitativo de participantes, contribuiu para a compreensão da dimensão do trabalho mensurado pelos indicadores 8.1, 8.2 e 8.3. Constata-se que a OS, para além dos dados quantitativos, também ampliou a análise para os aspectos qualitativos, o que trouxe um ganho significativo para o monitoramento do desenvolvimento metodológico.

Sobre o **indicador 8.1. – número acumulado de supervisões da gestão realizadas junto aos gestores sociais da política de prevenção social à criminalidade**, destaca-se a melhoria no RGR ao incorporar a perspectiva qualitativa das supervisões realizadas, destacando àquelas intervenções mais relevantes para o objetivo do indicador.

A mesma observação se aplica ao **indicador 8.2 – número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às equipes técnicas dos programas de prevenção social à criminalidade**. Com os apontamentos relevantes de atuação da supervisão metodológica de cada programa, é possível compreender como a dinâmica de atuação desses atores contribui no âmbito local com as equipes de ponta. Sugere-se que sejam sempre contemplados exemplos de cada um dos programas, para fins de representatividade no RGR.

Não obstante, **orienta-se não utilizar nenhum elemento que identifique o público acompanhado, como exemplo nome de egresso citado no relatório, bem como qualquer outro elemento que possa identificar o público atendido. É necessário apresentar elementos qualitativos do trabalho, sem comprometer o sigilo e segurança das informações. O mesmo se estende ao programa Se Liga, recomendando que a OS se limite a um relato mais genérico, sem incluir informações particulares do público.**

Quanto ao **indicador 8.3 – número acumulado de capacitações realizadas pela supervisão metodológica e da gestão**, cabe mencionar que, embora tenha sido percebido um erro na redação do indicador no programa de trabalho desde o 17º Período Avaliatório, somente neste PA foi possível realizar a alteração para fins de mensuração, com a assinatura do VIII Termo Aditivo.

Assim, os resultados mensurados ficaram mais coerentes com a meta, que corresponde ao número de capacitações e não de participantes. Apesar disso, também foram incluídas pela OS as informações sobre o

número de participantes o que muito agrega à análise. Destaca-se ainda, a inclusão de detalhes sobre algumas capacitações, incluindo destaques de todos os programas, que ilustram os temas que vêm sendo trabalhados com as equipes, bem como potencialidades e desafios encontrados na execução.

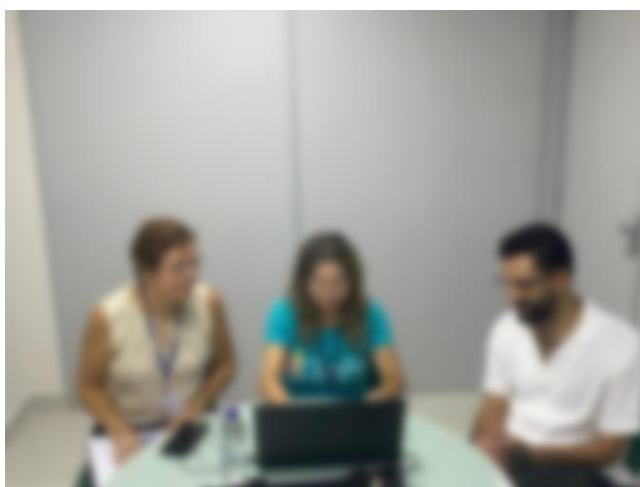
Um ponto que vem sendo ressaltado pelas supervisões é a dificuldade com relação a estrutura adequada para realização de capacitações híbridas (local, acesso à internet, microfones, cabos, câmeras e notebooks). Cabe pontuar que a SUPEC tem orientado que a OS busque espaços de parceiros, que não tenham custo ao CG, visando a otimização dos recursos, mas também tem atuado em prol de possíveis parcerias para obtenção de tais espaços. Ademais, foi previsto na Memória de Cálculo do Termo Aditivo, a pedido do Instituto Elo, uma destinação de recursos para aquisição de equipamentos de multimídia que possibilitem a realização de reuniões nesse formato híbrido.

Ainda, no que toca à execução desse indicador, de forma complementar aos resultados apresentados pela OS, é válido citar outros encontros formativos e de capacitação promovidos pelas diretorias da SUPEC:

Tema: Capacitação Introdutória Serviço APEC – Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada

Datas: 31/10/2023, 06/11/2023, 29/11/2023 (presencial)

A DAL conduziu parte do conteúdo programático das capacitações introdutórias com a finalidade de fortalecer a construção da implantação do novo serviço na Política de Prevenção Social à Criminalidade de Minas Gerais. Neste momento, são trabalhados os instrumentais utilizados e sua transversalidade com a leitura de dados. Participaram dessa capacitação os analistas sociais que atuam no Serviço APEC – Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada em Belo Horizonte.

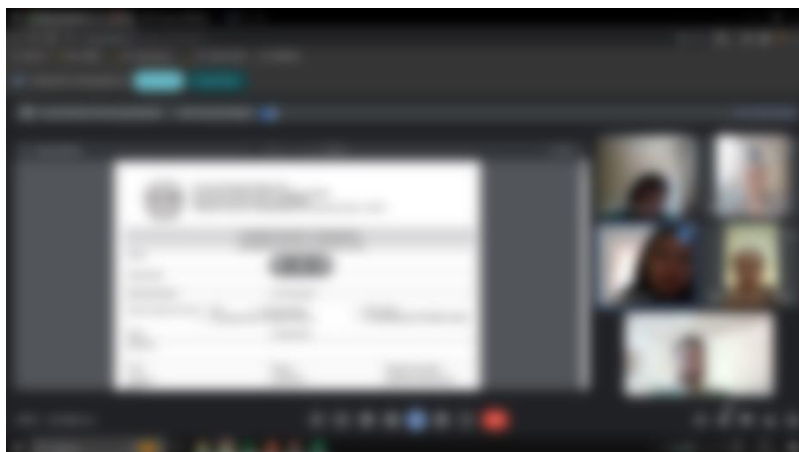


Novembro/2023 – Capacitação Introdutória para equipe do Serviço APEC

Tema: Capacitação Introdutória para os novos analistas sociais (Programa CEAPA)

Datas: 19/10/2023, 23/10/2023, 15/12/2023, 26/12/2023 (Videoconferência)

Parte do conteúdo programático das capacitações introdutórias são conduzidas pela DAL com a finalidade de apresentar a Política de Prevenção Social à Criminalidade de Minas Gerais. Neste momento são trabalhados os métodos de avaliação do programa, os instrumentais utilizados e sua transversalidade com a leitura de metas e indicadores da Ceapa. Participaram dessa capacitação analistas recém contratados para atuar nas unidades dos municípios de Belo Horizonte, Divinópolis, Ipatinga, Santa Luzia e Uberaba, além da gestão social de Ribeirão das Neves.



Dezembro/2023 – Capacitação Introdutória

Tema: Capacitação Introdutória para novos gestores sociais (programa CEAPA)

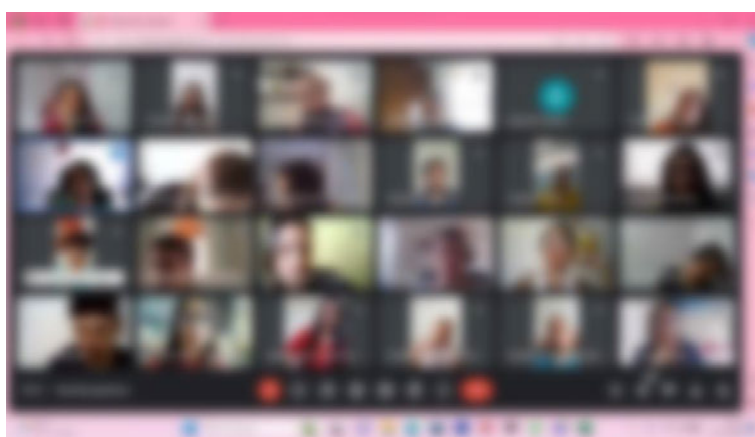
Datas: 20/10/2023 e 14/11/2023 (Videoconferência)

Parte do conteúdo programático das capacitações introdutórias são conduzidas pela DAL com a finalidade de apresentar a Política de Prevenção Social à Criminalidade de Minas Gerais. Neste momento são trabalhados a realidade da UPC, além da leitura de metas e indicadores da Ceapa. Foram capacitadas, individualmente, as gestoras sociais contratadas para atuar nas unidades dos municípios de Betim, Governador Valadares e Ribeirão das Neves.

Tema: Capacitação para gestores sociais

Datas: 27/11/2023 (Videoconferência)

Visando construir uma execução das frentes de trabalho de forma alinhada com a metodologia do programa e com as metas pactuadas destaca-se as ações da DAL/SUPEC para o acompanhamento da gestão social. Assim, foi realizada uma capacitação sobre os indicadores do programa.

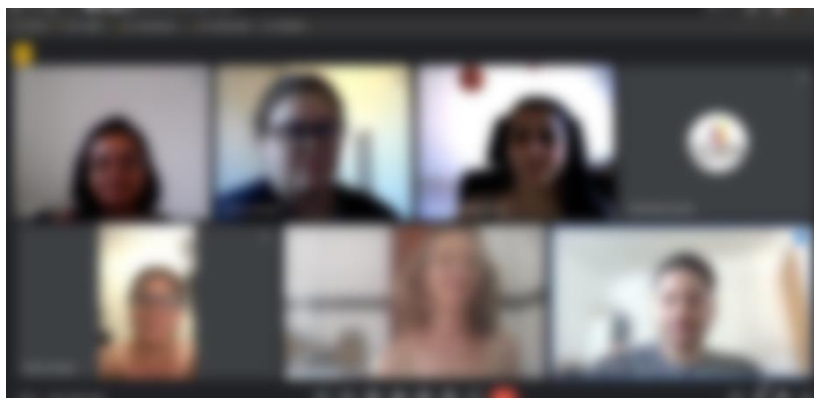


Novembro/2023 – Capacitação sobre indicadores para gestores sociais

Tema: Capacitação Introdutória para novos analistas sociais do Programa Ceapa (Projeto De Prevenção E Enfrentamento À Violência Contra Mulheres E Responsabilização De Homens Autores De Violência)

Datas: 14/12/2023, 20/12/2023 (Videoconferência)

O conteúdo programático das capacitações introdutórias são semelhantes e nesta participaram os analistas sociais recém contratados para atuar nas unidades dos municípios de Barbacena, Curvelo e Pouso Alegre.



14/12/2023 – Capacitação Introdutória – Barbacena, Curvelo e Pouso Alegre

No que se refere ao PrEsp, cumpre destacar que além destes importantes espaços para o desenvolvimento das equipes, também ocorreu formação realizada por meio da integração com outras áreas da SUPEC e a partir de parcerias estabelecidas com atores externos:

Descrição da Formação	Registros
Capacitação sobre “Fluxos de comunicação da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade”, ministrada por Vitor Brandão (Assessor SUPEC) em 11/10/2023. Formação realizada para todos os Programas da Política. Obs: registrados mais de 135 acessos simultâneos na reunião online.	
II Simpósio Nacional da Política de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional realizado nos dias 29/11 e 30/11. Em ambos os dias houve a participação de gestores sociais e no último a participação, por representação, de analistas do PrEsp. Destaca-se que no dia 30/11 Fabiana Dias, Coordenadora de Políticas Penais, compôs uma das mesas de discussão e apresentou o trabalho realizado pelo PrEsp em mais de 20 de atuação, levando mais uma vez para o cenário nacional discussões importantes sobre a política de atenção às pessoas egressas do sistema prisional.	

Seminário “‘Estou na rua e agora?’ Colocação no mercado de trabalho para pessoas privadas e egressas”. Ciclo de debates realizados no CRISP/UFMG no dia 03/12/2023. A discussão contou com a exposição de Rocío Martínez Almanza e com a mediação de Roseane Lisboa, parceira do PrEsp que nos convidou para o momento. Na ocasião houve a participação por representação dos analistas, gestão social, supervisor metodológico, gerente e diretoria do PrEsp.	 
---	---

Diante do exposto observa-se, tanto por parte da OS, quanto da SUPEC o investimento cada vez maior nos processos de formação e desenvolvimento profissional, o que deverá ser ainda mais qualificado em 2024. Esses processos deverão ser ainda mais aprimorados em 2024.

Por fim, no que tange o **indicador 8.4 – tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto** destaca-se a tempestividade na recomposição de vagas em aberto. Cabe ainda salientar, que a OS informou já estar desenvolvendo o relatório de análise acerca da rotatividade dos trabalhadores da política de prevenção social à criminalidade, conforme solicitado pela SUPEC no último RM. Com o fechamento do ano de 2023, é importante receber tal consolidação a fim de elaborar estratégias adequadas de intervenção.

Área Temática 9 – Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 9.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Territorial		
Meta	Resultado	Desempenho
32	32	100%

Indicador 9.2 Número de relatórios de gestão dos Programas		
Meta	Resultado	Desempenho
9	9	100%

Nesta área temática, no que se refere ao **indicador 9.1 – número de relatórios analíticos das UPCs de base territorial**, cabe ressaltar e solicitar que a OS não inclua no conteúdo do RGR um detalhamento tão específico sobre a análise das dinâmicas das violências e criminalidades nos territórios. Determinadas análises devem ser limitadas aos relatórios próprios produzidos e voltados à intervenção dos programas, dado a algumas informações sensíveis, e por vezes, de caráter sigiloso.

Sobre o **indicador 9.2 – número de relatórios de gestão dos programas**, no que se refere aos relatórios do Programa Selo Prevenção Minas, todos os relatórios foram entregues no prazo devido, e seguem cumprindo

os objetivos a que foram propostos, munindo a coordenação estadual de informações importantes para a execução da política pública. Sobre os demais relatórios, destaca-se também a entrega tempestiva, não havendo outros comentários específicos das diretorias que acompanham os respectivos programas.

Área Temática 10 – Gestão da Parceria

Indicador 10.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

Indicador 10.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	-

Na área temática 10, acerca do **indicador 10.1 – percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**, informa-se que este procedimento, previsto no Decreto Estadual nº 47.553/18, foi realizado pela Comissão de Monitoramento de forma virtual, já que as pastas dos processos de compras e contratações da entidade já podem ser todas acessadas de modo digital.

Foram verificados 80 processos, alcançando 100% de conformidade.

O **indicador 10.2 – efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão** será discutido e avaliado, oportunamente, na reunião da Comissão de Avaliação. Por ora, informa-se que todas as fontes de comprovação foram enviadas à SEPLAG para cômputo dos indicadores.

3. COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

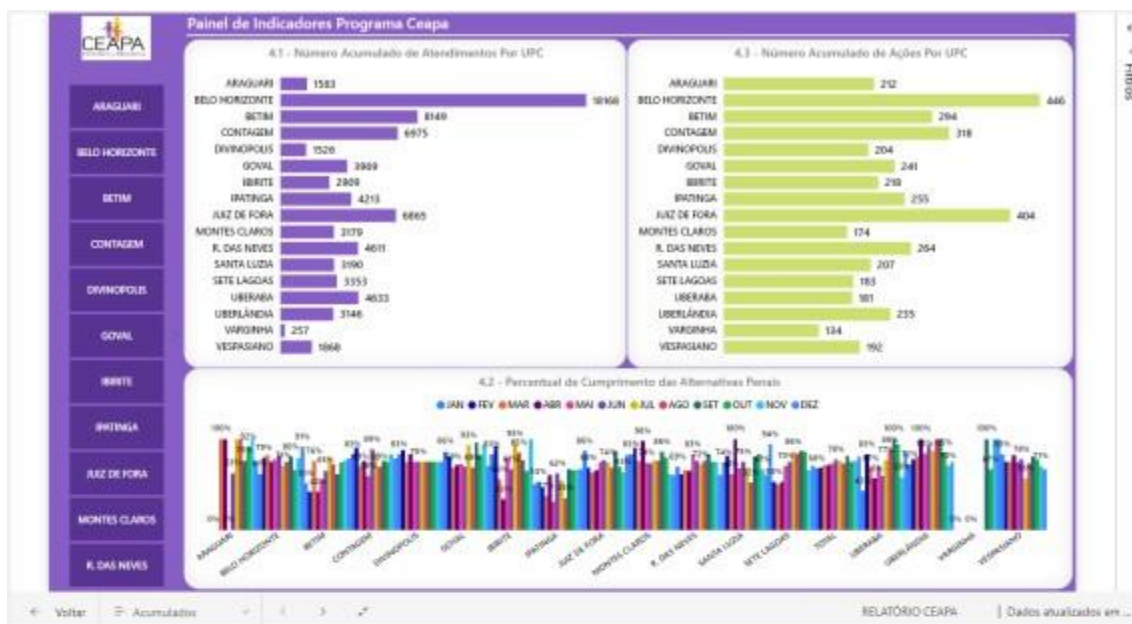
Área Temática	Produto	Peso (%)	Término Previsto	Término Realizado	Status
3  Aprimoramento e avaliação da Política de Prevenção Social à Criminalidade	3.2	4	31/12/2023	29/12/2023 – validação SUPEC	Executado dentro do prazo
5  Projetos do Programa PrEsp	5.1	7	31/12/2023	29/12/2023 – validação SUPEC	Executado dentro do prazo
6  Projetos do Programa Se Liga	6.1	5	31/12/2023	29/12/2023 – validação SUPEC	Executado dentro do prazo

3.1. Detalhamento da realização dos produtos

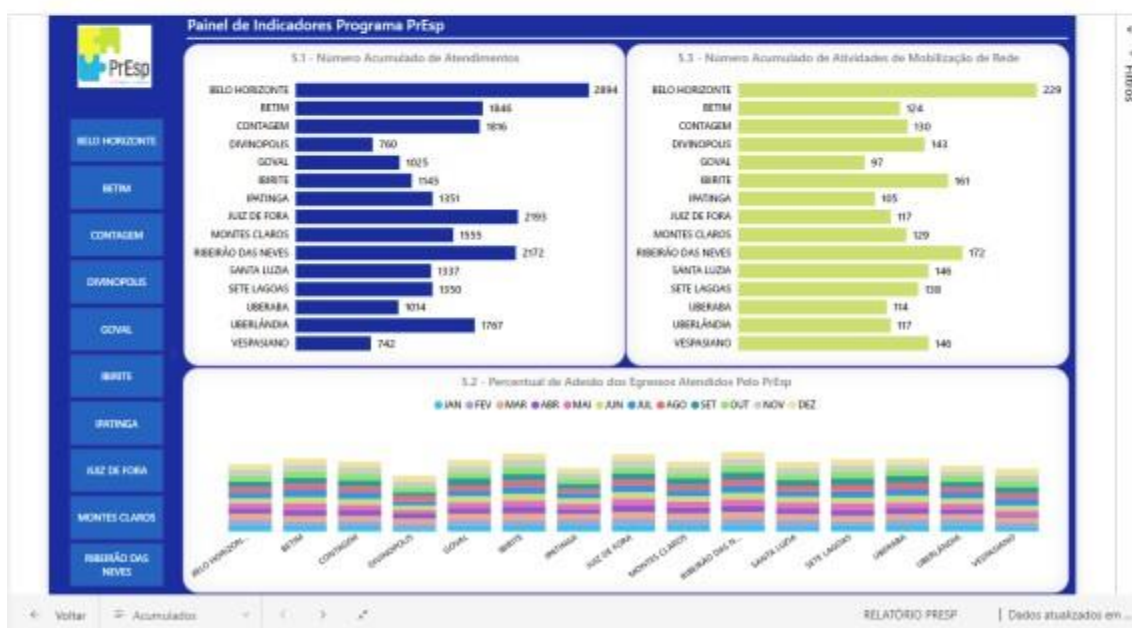
Com a assinatura do VIII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 002/2019, o quadro de produtos foi redesenhado, incorporando novos produtos e repactuando outros para o ano de 2024. Foi acrescentado também ao escopo do 20º Período Avaliatório o Produto 6.1. Seminário do Programa Se Liga.

Os relatórios/links dos produtos entregues foram também enviados aos membros da Comissão de Avaliação para conhecimento e apreciação.

Quanto ao Produto 3.2. Ferramentas para monitoramento de dados e gestão dos programas de prevenção social à criminalidade, a entrega pela OS se deu de forma gradual, posto que se trata de uma ferramenta por programa. Da parte da SUPEC, foram feitas considerações pelas diretorias e algumas modificações foram realizadas de imediato pela equipe do Instituto Elo. Ainda, importa dizer que se trata de uma ferramenta com potencial elevado de desenvolvimento a partir das demandas de análises de cada programa e da Política de Prevenção Social à Criminalidade. Assim, a entrega desse primeiro formato não impedirá futuras alterações e melhorias, haja vista os objetivos estratégicos da política. De imediato, a inovação na visualização e leitura dos dados é expressiva e tem muito a contribuir.



Interface do *dashboard* do Ceapa apresentando o painel de indicadores



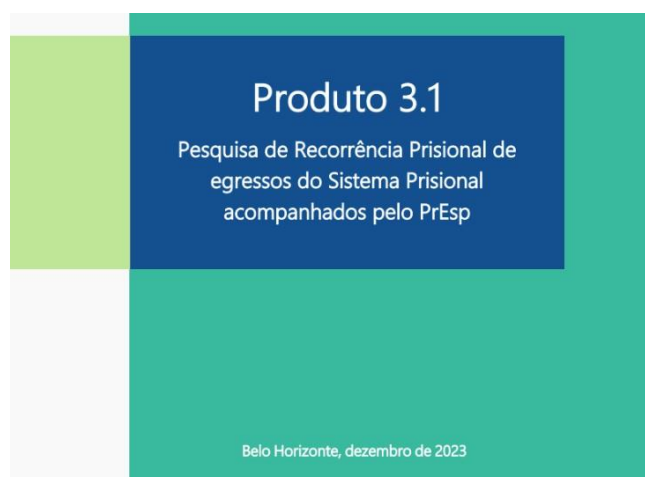
Interface do *dashboard* do PrEsp apresentando o painel de indicadores

No que se refere ao **produto 5.1 - Pesquisa de Recorrência Prisional de Egressos do Sistema Prisional acompanhados pelo PrEsp**, o relatório foi entregue dentro do prazo, cumprindo os parâmetros estabelecidos, bem como apresentou rigor metodológico e análises com qualidade. Compreender mais sobre recorrência criminal de modo teórico e avaliar os impactos do trabalho do PrEsp na vida das pessoas é fundamental para a construção de práticas mais assertivas e para o alcance dos objetivos do programa, já que para propiciar a inclusão social de pessoas egressas do sistema prisional, pressupõe estabelecer em condições de vida digna e em liberdade.

De modo geral, constatou-se que aproximadamente 7 a cada 10 pessoas acompanhadas pelo PrEsp não reentraram no sistema prisional no lapso temporal estabelecido na investigação. A partir dos resultados apresentados, a SUPEC se aprofundará nas análises de modo a compreender melhor e em que medida o trabalho do PrEsp contribuiu de forma direta ou indireta para o indivíduo não retornar ao sistema prisional.

Ademais, para além dos resultados, a “Pesquisa de Recorrência” será apresentada e amplamente discutida com as equipes que executam o trabalho direto com o público atendido, de modo a divulgar, debater e ainda incentivar o uso de dados de modo estratégico por àqueles que acessam diretamente as pessoas egressas do sistema prisional. É fundamental refletir sobre o acompanhamento realizado pelo PrEsp, sobretudo, quando considerado o número de atendimentos por cada pessoa egressa acompanhada pelo PrEsp. Propiciar este espaço formativo para as equipes, além de possibilitar reflexões acerca dos resultados da pesquisa, também permitirá que os profissionais acessem informações sobre metodologias e ferramentas de pesquisas, bem como traz a possibilidade de diálogos sobre a importância do lançamento correto de informações no “Relatório Quantitativo”. Destaca-se que a presente pesquisa somente foi possível em razão da base de dados do programa, mas contou com alguns limitadores, tais como a ausência do preenchimento do número do Infopen no cadastro de inscrição, número este imprescindível para referida pesquisa.

Destaca-se ainda que, em razão da “Pesquisa de Recorrência”, percebeu-se, a partir de uma sugestão da OS, a necessidade de realizar uma alteração no Relatório Quantitativo, ou seja, no lançamento da data de inscrição. Neste sentido, além dos ganhos mencionados, o produto 5.1 possibilitou qualificar a coleta de dados do Programa.



Por fim, o **produto 6.1 – Seminário do Programa Se Liga**, conforme apontado no RGR, ocorreu nos dias 19 e 20 de dezembro de 2023, com o tema “O egresso e a rede de proteção social: reflexões sobre as articulações, possibilidades e desafios”. O seminário foi uma ação planejada inicialmente em 2020, com o objetivo de marcar a retomada da política pública de acompanhamento ao egresso das medidas socioeducativas de semiliberdade e internação no estado de Minas Gerais, que havia sido suspensa por aproximadamente 2 anos, até a transição de sua gestão da estrutura da SUASE para a SUPEC.

O seminário foi um momento importante de troca e fortalecimento especialmente com a rede de proteção social e demais atores, cuja prática esteja associada ao sistema socioeducativo e ao atendimento deste público. O primeiro dia do evento contou com a participação de 175 pessoas, dentre atores da Política de Prevenção, Sistema Socioeducativo, Sistema de Justiça e demais atores externos, e o segundo foi um momento de encontro e formação para a equipe do programa.



4. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Memória de Cálculo A – Recurso Estadual

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo 20º Relatório Gerencial Financeiro Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão				
Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado	Realizado (l) Previsto
1	Área Meio - Atividades e Gastos	1.285.175,00	951.774,70	74,06%
2	Oficinas do Programa Fica Vivo!	6.543.600,00	5.246.716,93	80,18%
3	Capacitações da equipe contratada	714.200,00	481.141,42	67,37%
4	Deslocamento da equipe contratada	90.000,00	55.667,37	61,85%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	226.800,00	84.363,23	37,20%
6	Projetos de Prevenção à Criminalidade	456.000,00	469.606,73	102,98%
7	Olimpíadas do Programa Fica Vivo!	870.000,00	74.997,22	8,62%
8	Ações do Programa Selo Prevenção Minas	72.400,00	28.676,45	39,61%
9	Ações do Programa Se Liga	156.000,00	36.146,88	23,17%
11	Oficinas do Programa Mediação de Conflitos	414.960,00	380.918,82	91,80%
15	Emenda: Se Liga (Circuito Liberdade)	165.000,00	125.061,14	75,79%
16	Manutenção, Estruturação, Adequação e Conservação de UPCs e sede administrativa	320.000,00	208.476,01	65,15%
17	Bem estar social	9.000,00	3.100,49	34,45%
18	Vales Sociais para os programas de prevenção	168.000,00	42.570,90	25,34%
19	Prevenção à saúde dos profissionais	6.000,00	1.309,02	21,82%
Total		11.497.135,00	8.190.527,31	71,24%

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

20º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	01/01/2023	01/02/2023	01/03/2023	01/04/2023	01/05/2023	01/06/2023	01/07/2023	01/08/2023	01/09/2023	01/10/2023	01/11/2023	01/12/2023
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a
	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	30/09/2023	31/10/2023	30/11/2023	31/12/2023
(T) Transporte de Saldo Acumulado Anterior	15.398.856,29	12.617.958,34	10.335.571,45	16.268.937,97	12.986.084,54	10.371.559,56	17.606.629,66	14.544.287,64	23.187.891,99	20.263.914,94	17.318.711,96	13.863.203,10
(E) Total de Entradas de Recursos	5.088,41	91.955,13	8.599.123,67	123.324,40	128.855,98	10.346.892,22	315.181,49	11.566.725,09	221.774,60	191.591,31	158.979,90	8.238.871,80
(S) Total de Saídas de Recursos	2.785.986,36	2.374.342,02	2.665.757,15	3.406.177,83	2.743.380,96	3.111.822,12	3.377.523,51	2.923.120,74	3.145.751,65	3.136.794,29	3.614.488,76	3.829.680,97
(SA) Saldo Acumulado (T+E-S)	12.617.958,34	10.335.571,45	16.268.937,97	12.986.084,54	10.371.559,56	17.606.629,66	14.544.287,64	23.187.891,99	20.263.914,94	17.318.711,96	13.863.203,10	18.272.393,93
(A) Saldo de Recursos Arrecadados do CG	1.050,00											
(PP) Provisonamentos de Pessoal	6.625.885,72											
(C) Recursos Comprometidos	2.706.587,88											
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-											
(SR) Saldo Remanescente (SA-A-PP-C-AR)	8.938.870,33											

Composição Financeira do Saldo Acumulado (SF)

	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA
Saldo Extrato C/C no período	-	-	-	-
Saldo Extrato CI no período	16.268.937,97	17.606.629,66	20.263.914,94	18.272.393,93
Saldo Fundo Fixo no período	-	-	-	-
(SF) (=) Saldo Financeiro no período	16.268.937,97	17.606.629,66	20.263.914,94	18.272.393,93
(G) CONFERENCIA (SA) - (SF) = 0,00	-	-	-	(0,00)

Movimentação Financeira da Reserva de Recursos

Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	2.520.612,55
Transferência para Reserva de Recursos	1.707.734,87
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos	410.137,68
Gastos da Reserva de Recursos	4.492,38
Saldo da Reserva de Recursos	4.633.992,72

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

20º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

Previsto													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1 Entrada de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023	01/12/2023 a 31/12/2023	
1.1 Receitas Repasses do Contrato de Gestão Receita Arrecadada em Função do CG													
1.1.4 Outras Receitas	9.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.000,00
1.1.4.1 Rendimentos de Aplicações Fin.	5.088,41	91.955,13	136.053,88	123.324,40	128.855,98	111.814,31	173.649,86	175.048,04	221.774,55	191.591,31	158.979,90	160.176,94	1.678.312,71
(E) Total de Entradas:	8.361.124,30	91.955,13	136.053,88	10.257.977,49	128.855,98	111.814,31	11.286.176,38	175.048,04	221.774,55	8.187.422,97	158.979,90	160.176,94	39.277.359,87
Saída de Recursos													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	1.451.363,82	1.458.440,18	1.458.440,18	1.458.440,18	1.470.810,75	1.474.319,49	1.528.781,47	1.528.781,47	1.528.781,47	1.528.781,47	1.528.781,47	1.528.781,47	17.944.503,42
2.1.2 Estagiários	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	99.960,00	1.199.520,00
2.1.3 Encargos	583.837,04	587.544,68	587.544,68	587.544,68	592.785,34	594.417,98	616.208,62	616.208,62	616.208,62	616.208,62	616.208,62	616.208,62	7.230.926,12
2.1.4 Benefícios	395.951,96	397.818,83	397.818,83	397.818,83	401.067,19	403.026,84	418.060,42	418.060,42	418.060,42	418.060,42	418.060,42	418.060,42	4.901.865,00
Subtotal (Pessoal):	2.531.112,82	2.543.763,69	2.543.763,69	2.543.763,69	2.564.623,28	2.571.724,31	2.663.010,51	2.663.010,51	2.663.010,51	2.663.010,51	2.663.010,51	2.663.010,51	31.276.814,54
2.2 Gastos Gerais	1.106.585,00	1.326.465,00	627.065,00	692.165,00	617.165,00	786.965,00	931.165,00	1.175.765,00	1.175.765,00	771.965,00	1.566.965,00	719.100,00	11.497.135,00
2.2.1 Aquisição de Bens permanentes													
2.2.2 Transferência para Reserva de Recursos	5.088,41	91.955,13	136.053,88	123.324,40	128.855,98	111.814,31	173.649,86	175.048,04	221.774,55	191.591,31	158.979,90	160.176,94	1.678.312,71
(S) Total de Saídas:	3.700.546,23	4.716.383,82	3.306.882,57	3.359.253,09	3.310.644,26	3.470.503,62	3.767.825,37	4.013.823,55	4.060.550,06	3.626.566,82	4.388.955,41	3.542.287,45	45.264.222,25
Realizado													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1 Entrada de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023	01/12/2023 a 31/12/2023	
1.1 Receitas Repasses do Contrato de Gestão Receita Arrecadada em Função do CG													
1.1.4 Outras Receitas	-	-	600,00	-	-	450,00	141.530,10	154.854,26	-	-	-	-	297.434,36
1.1.4.1 Rendimentos de Aplicações Fin.	5.088,41	91.955,13	136.053,88	123.324,40	128.855,98	111.814,31	173.651,39	175.049,52	221.774,60	191.591,31	158.979,90	160.176,94	1.678.315,77
(E) Total de Entradas:	8.467.558,20	91.955,13	136.653,88	10.357.952,31	128.855,98	112.264,31	11.552.002,80	329.903,78	221.774,60	8.270.286,17	158.979,90	160.176,94	39.988.364,00
Saída de Recursos													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	1.110.413,75	1.163.174,25	1.204.679,62	1.246.366,56	1.269.153,27	1.263.503,54	1.298.760,08	1.319.458,24	1.298.511,88	1.287.932,74	1.334.236,66	2.083.785,04	15.879.975,63
2.1.2 Estagiários	75.378,29	70.129,53	67.214,92	70.817,46	72.458,72	77.002,90	84.361,83	92.618,69	86.303,99	97.539,51	98.471,13	102.042,39	994.339,36
2.1.3 Encargos	573.242,04	549.452,27	541.701,05	550.365,03	571.235,73	564.786,73	718.942,17	752.214,45	583.725,66	583.693,76	601.390,82	616.238,62	7.206.988,34
2.1.4 Benefícios	158.403,63	356.147,10	413.612,68	399.106,43	422.414,39	424.336,29	431.257,08	451.938,36	427.544,02	430.997,73	439.552,81	461.223,80	4.816.534,32
Subtotal (Pessoal):	1.917.437,71	2.138.903,15	2.227.208,27	2.266.655,48	2.335.262,11	2.329.629,46	2.533.321,16	2.616.229,74	2.396.085,55	2.400.163,74	2.473.651,42	3.263.289,85	28.897.837,65
2.2 Gastos Gerais	615.102,26	514.909,03	572.440,49	690.654,52	751.957,02	596.620,69	1.100.345,55	708.896,40	598.703,39	617.180,70	721.344,23	707.218,07	8.195.372,35
2.2.1 Aquisição de Bens permanentes		1.274,88	511.502,57	119.047,57	127.359,89	2.509,89	-	6.338,80	-	6.054,20	-	22.850,00	825.188,02
2.2.2 Transferência para Reserva de Recursos	5.088,41	91.955,13	136.053,88	123.324,40	128.855,98	111.814,31	173.649,86	175.048,04	221.774,55	191.591,31	158.979,90	-	1.518.135,77
(S) Total de Saídas:	2.565.878,60	2.747.042,19	3.447.205,21	3.199.681,97	3.343.435,00	3.040.574,35	3.807.316,57	3.506.512,98	3.216.563,49	3.214.989,96	3.353.975,55	3.993.357,92	39.436.533,79

Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
101,12%	(422.566,71)
-	-
3304,83%	(288.434,36)
100,00%	(3,06)
101,81%	(711.004,13)
Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
88,49%	2.064.527,79
82,89%	205.180,64
99,67%	23.937,78
98,26%	85.330,68
92,39%	2.378.976,89
71,28%	3.301.762,65
101,63%	(13.228,02)
90,46%	160.176,94
87,13%	5.827.688,46

Memória de Cálculo C – FUNEMP

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo 20º Relatório Gerencial Financeiro Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão				
Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado	Realizado (I) Previsto
1	Área Meio - Atividades e Gastos	139.780,00	29.490,94	21,10%
2	Acompanhamento in loco da Supervisão Metodológica/RH/Monitoramento de Dados/Controle de Patrimônio.	52.500,00	1.215,43	2,32%
4	Manutenção, Estruturação, Adequação e Conservação de UPC's e Sede Administrativa.	7.000,00	2.031,92	29,03%
Total		199.280,00	32.738,29	

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

20º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	01/01/2023	01/02/2023	01/03/2023	01/04/2023	01/05/2023	01/06/2023	01/07/2023	01/08/2023	01/09/2023	01/10/2023	01/11/2023	01/12/2023
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a
	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	30/09/2023	31/10/2023	30/11/2023	31/12/2023
(T) Transporte de Saldo Acumulado Anterior	1.022.232,10	932.258,83	854.971,42	740.457,87	625.556,03	498.073,30	367.816,85	735.556,12	1.092.556,31	970.363,14	846.474,93	694.986,41
(E) Total de Entradas de Recursos	305,58	7.203,90	59.386,59	5.772,44	6.174,37	4.631,63	497.262,81	497.117,06	9.589,12	9.297,64	7.892,99	337.315,25
(S) Total de Saídas de Recursos	90.278,85	84.491,31	173.900,14	120.674,28	133.657,10	134.888,08	129.523,54	140.116,87	131.782,29	133.185,85	159.381,51	174.841,23
(SA) Saldo Acumulado (T+E-S)	932.258,83	854.971,42	740.457,87	625.556,03	498.073,30	367.816,85	735.556,12	1.092.556,31	970.363,14	846.474,93	694.986,41	857.460,43
(A) Saldo de Recursos Arrecadados do CG	-											
(PP) Provisonamentos de Pessoal	289.877,76											
(C) Recursos Comprometidos	80.941,44											
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-											
(SR) Saldo Remanescente (SA-A-PP-C-AR)	486.641,23											

Composição Financeira do Saldo Acumulado (SF)

	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA
Saldo Extrato C/C no período	51.139,89	-	-	-
Saldo Extrato CI no período	689.317,98	367.816,85	970.363,14	857.460,43
Saldo Fundo Fixo no período	-	-	-	-
(SF) (=) Saldo Financeiro no período	740.457,87	367.816,85	970.363,14	857.460,43
(G) CONFERENCIA (SA) - (SF) = 0,00	-	-	-	-

Movimentação Financeira da Reserva de Recursos

Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	50.261,81
Transferência para Reserva de Recursos	87.651,17
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos	11.788,49
Gastos da Reserva de Recursos	-
Saldo da Reserva de Recursos	149.701,47

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

20º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

Previsto													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1 Entrada de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023	01/12/2023 a 31/12/2023	
1.1 Receitas													
1.1.1 Repasses do Contrato de Gestão	51.139,89	-	-	488.935,80	-	-	488.935,80	-	-	329.797,20	-	-	1.358.808,69
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1 Rendimentos de Aplicações Fin.	305,58	7.203,90	8.246,70	5.772,44	6.174,37	4.631,63	8.327,01	8.181,26	9.565,93	9.297,64	7.892,99	7.518,05	83.117,50
(E) Total de Entradas:	51.445,47	7.203,90	8.246,70	494.708,24	6.174,37	4.631,63	497.262,81	8.181,26	9.565,93	339.094,84	7.892,99	7.518,05	1.441.926,19
Realizado													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
2 Saída de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023	01/12/2023 a 31/12/2023	
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1 Salários	63.129,00	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	87.224,01	1.022.593,11
2.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 Encargos	27.288,23	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	37.468,88	439.445,91
2.4 Benefícios	20.262,87	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	29.065,71	339.985,68
Subtotal (Pessoal):	110.680,10	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	1.802.024,70
2.2 Gastos Gerais	26.620,00	61.720,00	24.120,00	9.220,00	9.220,00	9.220,00	9.220,00	9.220,00	9.220,00	9.220,00	9.220,00	13.060,00	199.280,00
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	60.886,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.886,00
2.4 Transferência para Reserva de Recursos	305,58	7.203,90	8.246,70	5.772,44	6.174,37	4.631,63	8.327,01	8.181,26	9.565,93	9.297,64	7.892,99	7.518,05	83.117,50
(S) Total de Saídas:	198.491,68	222.682,50	186.125,30	168.751,04	169.152,97	167.610,23	171.305,61	171.159,86	172.544,53	172.276,24	170.871,59	174.336,65	2.145.308,20
Realizado													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1 Entrada de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023	01/12/2023 a 31/12/2023	
1.1 Receitas													
1.1.1 Repasses do Contrato de Gestão	51.139,89	-	-	488.935,80	-	-	488.935,80	-	-	329.797,20	-	-	1.358.808,69
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1 Rendimentos de Aplicações Fin.	305,58	7.203,90	8.246,70	5.772,44	6.174,37	4.631,63	8.327,01	8.181,26	9.589,12	9.297,64	7.892,99	7.518,05	83.140,69
(E) Total de Entradas:	51.445,47	7.203,90	8.246,70	494.708,24	6.174,37	4.631,63	497.262,81	8.181,26	9.589,12	339.094,84	7.892,99	7.518,05	1.441.949,38
Realizado													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
2 Saída de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023	01/12/2023 a 31/12/2023	
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1 Salários	56.506,34	59.104,07	66.797,88	78.158,76	84.765,68	83.221,71	83.793,77	81.771,26	78.006,22	75.743,97	80.612,41	85.281,09	913.763,16
2.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 Encargos	24.469,52	29.705,63	30.220,62	33.521,38	35.954,39	35.565,59	35.293,53	34.635,17	34.599,63	33.044,25	33.934,20	36.358,90	397.302,81
2.4 Benefícios	8.001,00	17.620,85	21.269,05	27.080,18	25.820,49	28.681,89	27.030,62	27.154,87	24.814,53	24.911,19	26.518,86	27.104,95	286.008,48
Subtotal (Pessoal):	88.976,86	106.430,55	118.287,55	138.760,32	146.540,56	147.469,19	146.117,92	143.561,30	137.420,38	133.699,41	141.065,47	148.744,94	1.597.074,45
2.2 Gastos Gerais	362,92	1.600,00	17.891,20	11.349,34	1.582,98	2.190,00	2.000,00	1.445,70	140,00	1.261,20	1.140,00	2.000,00	42.963,34
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	4.086,08	59.578,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.664,48
2.4 Transferência para Reserva de Recursos	305,58	7.203,90	8.246,70	5.772,44	6.174,37	4.631,63	8.327,01	8.181,26	9.565,93	9.297,64	7.892,99	-	75.599,45
(S) Total de Saídas:	89.645,36	119.320,53	204.003,85	155.882,10	154.297,91	154.290,82	156.444,93	153.188,26	147.126,31	144.258,25	150.098,46	150.744,94	1.779.301,72

Realizado
(/) Previsto

Previsto
(-) Realizado

Realizado
(/) Previsto

Previsto
(-) Realizado

4.1. Análise das receitas e despesas do período

Os Relatórios Gerenciais Financeiros foram enviados pelo Instituto Elo, por e-mail em 10/01/2024. Além disso, todos os extratos e demonstrativos das contas bancárias, vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019, também foram analisados e apresentaram fidedignidade entre os gastos previstos nas Memórias de Cálculo do Contrato de Gestão nº 02/2019.

Do total de saídas realizadas no 20º período avaliatório foi executado 87,13% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual) e 82,94% da Memória de Cálculo C (recurso oriundo do MP - FUNEMP).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 considera que cumpriu as suas atribuições de acompanhamento da execução do instrumento jurídico, bem como a verificação do cumprimento da legislação vigente, nos limites de suas competências preconizados pelo Decreto Estadual nº 47.553/2018 e Lei Estadual nº 23.081/2018. Ademais, informa também que vem qualificando cada vez mais suas práticas e procedimentos de monitoramento, contando sempre com o apoio dos servidores da SEJUSP e dos funcionários da OS Instituto Elo.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão de Unidades de Prevenção à Criminalidade e de Parcerias

Relatório da Comissão de Monitoramento 20º PA - SEJUSP/AGUP

Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2024.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO 002/2019

Declaramos ter realizado todos os procedimentos de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão 002/2019, celebrado entre a Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (SUPEC) da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e a Organização Social Instituto ELO, bem como supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Elo no 20º período avaliatório e realizado a conferência documental, tais como: os dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e no Relatório Gerencial Financeiro (RGF); as fontes de comprovação dos indicadores e produtos; os saldos dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão; os processos de rescisões trabalhistas e suas homologações; documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários; o valor do provisionamento trabalhista; a relação dos bens adquiridos pela OS no respectivo período; os valores comprometidos, conforme demonstrado no Relatório Gerencial Financeiro; a observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas, conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia dos procedimentos de checagens amostrais periódicas; a adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão 002/2019.

Assim sendo, ratificamos e atestamos a fidedignidade das informações produzidas pela Comissão de Monitoramento e exaradas no respectivo Relatório da Comissão de Monitoramento, PDF doc. (81421604).

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2024.

Gleysiane Freire Diniz

Supervisora do Contrato de Gestão nº 002/2019

Luísa de Paulo Longuinho

Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão nº 002/2019

Beatriz Barbosa Pena Camargo

Representante da Unidade Jurídica do OEP

Marcus da Silva Resende

Representante da Unidade Financeira do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Luísa de Paulo Longuinho, Servidor(a) Público(a)**, em 02/02/2024, às 10:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus da Silva Resende, Servidor**, em 02/02/2024, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Barbosa Pena Camargo, Assessor(a)**, em 02/02/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz, Assessora Chefe**, em 02/02/2024, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **81422326** e o código CRC **E715C51F**.